

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 12 de março de 1969
 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1004,0 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 29,7° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 89,3%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Instável — Cumulus — Status — Chuviscos esparsos — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 12 de março de 1969 — Ano 51 — N.º 16.095 — Edição de hoje 8 páginas — NCR\$ 0,20

Lei do Inquilinato vai sair logo

Depois de reter por quase dois meses a publicação do decreto que alteraria alguns pontos da Lei do Inquilinato, divulgado por toda a imprensa, o Governo deverá instituir uma lei inteiramente nova, em substituição à de 1964. Anuncia-se que não haverá grandes novidades nas relações entre locadores e locatários, porque será praticamente a consolidação de todas as alterações até agora introduzidas.

SINTESE

BRUSQUE

Fonte da Secretaria da Prefeitura de Brusque informou que o Prefeito Antônio Heil inaugurará ainda este mês três escolas municipais. No dia 16 será inaugurada a Escola de Azambuja, no dia 23 a Escola D. Corália Olinger, localizada na Rodovia Governador Ivo Silveira e dia 30 a Escola Padre Theodoro Becker localizada no Distrito de Baías.

MAFRA

Comemorou no último dia 3 trinta e três anos de fundação o Colégio Barão de Antonina da cidade de Mafra. Para comemorar o acontecimento a direção do estabelecimento reuniu em um restaurante da cidade, professores e funcionários. Segundo seu diretor o estabelecimento é um dos mais bem equipados da região e frequentam seus diversos cursos 980 alunos.

ATALANTA

O sr. Virgílio Scheler, Prefeito de Atalanta informou que esteve em Florianópolis, onde manteve contato com o sr. Hamilton Hildebrand, tentando a assinatura de um convênio com o Plameg, visando a construção de uma ponte sobre o rio Dona Luiza, a fim de possibilitar uma ligação mais rápida entre Atalanta e o município de Agrolândia. A ponte de concreto deverá medir 7 metros, está orçada em 12 mil cruzeiros.

TUBARÃO

A Câmara Municipal de Vereadores de Tubarão, aprovou projeto do executivo, propondo a assinatura de convênio com a Secretaria de Segurança Pública. O projeto aprovado dá competência a municipalidade de coordenar o serviço de trânsito no município, que segundo lei federal passaria a ser de competência da Diretoria de Veículos e Trânsito Público.

JOINVILLE

Esteve em Joinville o sr. José Michel Cherem, arquiteto do Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais de Santa Catarina. Na oportunidade visitou as obras das primeiras trinta e cinco casas do Plano Habitacional da Cooperativa dos Operários Sindicalizados de Joinville, situadas na rua Assis Brasil. Fez entrega ao presidente da COHAJO, dos outros trinta e cinco projetos a serem apresentados a Prefeitura de Joinville para a próxima concorrência de construção de casas, no terreno já adquirido pela COHAJO na rua Graciosa esquina Nacar, no Morro do Ouro.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalein Comelli / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Pôrto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Costa fica em Florianópolis de 27 até 29

DeGaulle volta a enfrentar novas crises

Dezenas de milhares de trabalhadores franceses, entoando em estribilho "aumentem nossos salários", realizaram ontem a maior manifestação popular contra o Presidente Charles DeGaulle, desde os distúrbios de rua do ano passado. Os grevistas, unidos a estudantes, concentraram-se na Praça da República, de lá seguindo para a Praça da Bastilha. A manifestação foi em apoio à greve nacional deflagrada por melhores salários. A nação francesa ficou ontem quase paralisada, uma vez que não funcionaram os meios de transportes, as indústrias e o sistema de energia elétrica.

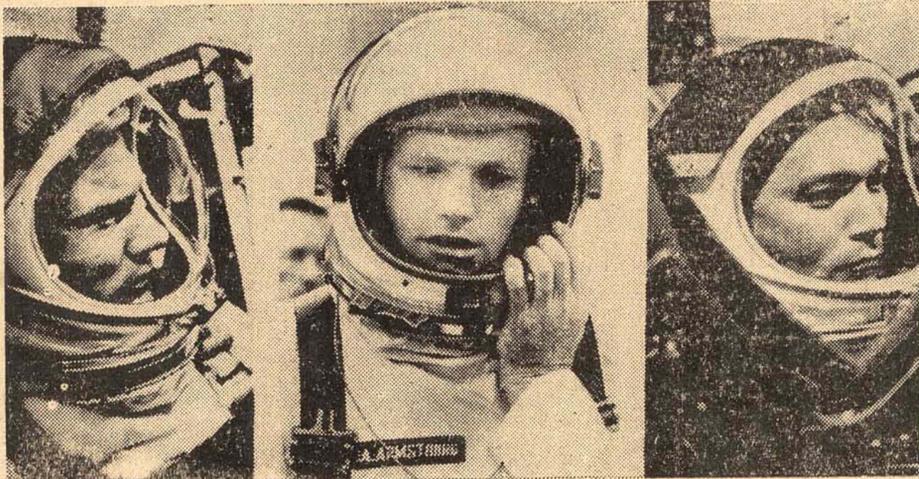
As três centrais sindicais francesas — CGT (comunista), CFTD (cristã) e FO (socialista) — criaram uma frente única para reivindicar aumentos salariais automáticos, a fim de enfrentar a alta do custo de vida. As negociações entre patrões e empregados romperam-se na quinta-feira última, quando as associações patronais negaram-se a considerar a exigência de aumento imediato de 12% dos salários. O ponto crítico da greve foi a manifestação de trabalhadores e estudantes no centro do País, quando alguns líderes sindicais preconizaram a ampliação do movimento grevista além das "24 horas de advertência". O exército e a polícia continuam de prontidão, enquanto os dirigentes sindicais procuram evitar distúrbios maiores, subsistindo entretanto o temor quanto à ação dos extremistas. Enquanto isso o ouro teve nova alta no mercado de Paris, com 48,81 dólares por onça, contra os 48,31 da última sexta-feira.

Apolo desce amanhã com tempo ruim

Continuam péssimas as previsões meteorológicas para amanhã, dia em que a Apollo-9 deverá descer no Mar das Antilhas. Num dos seus contatos mantidos ontem com o Centro Espacial de Houston, o comandante da espaçonave, James McDivitt, lamentou que as condições do tempo não corresponderiam ao que desejava. Para o local de amerissagem anuncia-se fortes ventos e ondas que podem alcançar até dois metros e 40 de altura. Se houver modificações no plano de descida, a NASA comunicará hoje, afirmou-se ontem em Houston.

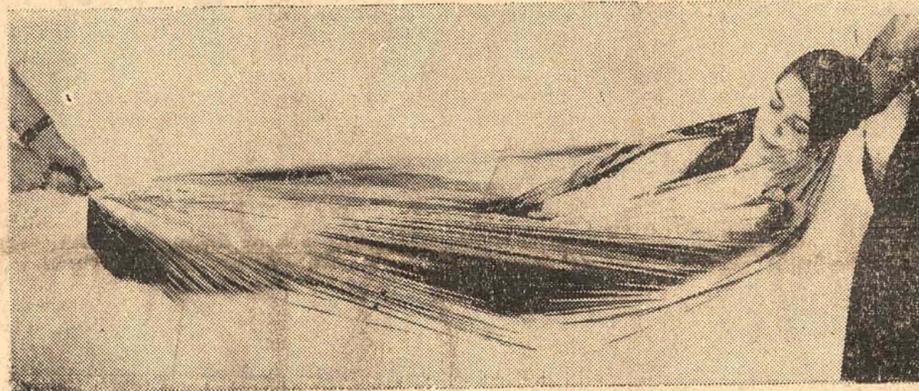
Hoje os astronautas prosseguirão realizando a última etapa do seu vôo cósmico, simultaneamente com os preparativos para a descida da nave. Os três astronautas receberam ordem para economizar combustível para o retorno à Terra, assim como não realizarem com a cabina espacial mais do que as manobras indispensáveis, visto que está limitada a reserva de combustível dos foguetes direcionais. "Só lhes temos permitido utilizar 30 libras por dia", explicou o diretor do vôo Eugene Krans. Acrescentou que a Apollo-9 utilizara 50 libras a mais de combustível do que o previsto para fazer a nave espacial girar 189 graus sobre si mesma e poder única ao Módulo de Exploração Lunar (MEL). Os três astronautas deverão na manhã de hoje receber novas instruções da NASA sobre a descida de amanhã.

Os bandeirantes da Lua



Com o êxito da missão da Apollo-9, a Nasa intensificará os treinamentos de Neil Armstrong, Michel Collins e Edwin Aldrin, membros da tripulação da Apollo-11, que deverá pousar na Lua em julho deste ano.

A conquista da conquista



São incontáveis os benefícios trazidos ao homem pelas conquistas espaciais. Dentre eles está a leveza na folha de plástico aluminizado, empregada como cobertor em salvamentos em águas geladas. O agasalho tem o comprimento de uma pessoa, mas pesa apenas 120 gramas, podendo ser dobrado para caber no bolso.

Presidente chega hoje ao Rio para presidir a reunião do CSN amanhã

A fim de presidir a reunião do Conselho de Segurança Nacional, a realizar-se amanhã na Guanabara, o Presidente Costa e Silva viajará hoje de Brasília para aquele Estado. Na reunião serão examinados novos processos de cassação de mandatos eletivos e suspensão de direitos políticos.

Ainda no Rio o Chefe da Nação deverá gravar um vídeo-tape do pronunciamento que fará ao País no próximo dia 15, segundo aniversário do seu Governo, e que se-

rá retransmitido por uma cadeia de emissoras de rádio e televisão. Seu regresso ao Distrito Federal está previsto para segunda-feira.

Na tarde de ontem o Presidente da República despachou no Palácio do Planalto com os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, respectivamente Ministro Rondon Pacheco e General Jaime Portela, bem como com o General Emílio Garrastazu Médici, Chefe do Serviço Nacional de Informações e com os Ministros Lira Tavares, do Exército, Márcio de Souza e

Melo, da Aeronáutica e Carlos Simas, das Comunicações. Em audiência, o Chefe da Nação recebeu o Governador Abreu Sodré, de São Paulo.

De outra parte, os Governos de Santa Catarina e do Paraná continuam, juntamente com assessores da Presidência da República, preparando os programas que serão cumpridos pelo Marechal Costa e Silva, quando de sua visita aos dois Estados, previstas para o final do mês em curso.

Beltrão diz que a grande tarefa da Revolução é o desenvolvimento

O Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, ao proferir na tarde de ontem a aula inaugural dos cursos da Escola Superior de Guerra, afirmou que "a grande tarefa da Revolução é o desenvolvimento" e que "seria um erro imaginar que ela foi realizada apenas para salvar o Brasil do colapso político".

— Embora a plena consciência dessa ampla responsabilidade não tenha ocorrido imediatamente a

muitos dos que participaram do Movimento, disse, a verdade é que a Revolução de 1964 se destinou a extirpar do País todas as formas de subdesenvolvimento: político, econômico e social, dos quais a corrupção e a subversão constituíam, na época, o aspecto mais dramático e evidente, mas não único.

Disse o Ministro do Planejamento ter escolhido como tema da aula "Revolução e Desenvolvimento"

to" e como subtítulo "Realizações de 1968, Perspectivas para 1969" porque no instante em que vai completar cinco anos o Movimento de 31 de março, não basta se prestar contas do que se está fazendo, e do que se pretende fazer, "é preciso reiterar a fidelidade aos objetivos que orientaram, ressaltaram a unidade do processo revolucionário e por em relevo seu extraordinário significado na história do desenvolvimento nacional.

O Secretário da Casa Civil, Sr. Dib Cherem, informou na tarde de ontem a O ESTADO que o Governo catarinense continua tomando todas as providências com vistas à instalação do Governo Federal em Florianópolis, a partir do próximo dia 27.

Esta data, aliás, foi confirmada na tarde de ontem através de telegrama do Chefe do Gabinete Militar da Presidência, General Jaime Portela, que anuncia a chegada do Presidente Costa e Silva nesta Capital às 16h5m do dia 27, procedente da Foz do Iguaçu.

O Chefe da Nação permanecerá em Florianópolis, além de parte da tarde e da noite do dia 27, durante todo o dia 28, estando sua volta ao Rio marcada para a manhã do dia 29. Em solenidade que terá lugar às 17h30m do dia 28, o Marechal Costa e Silva encerrará oficialmente o período de instalação do Governo Federal nos Estados do Paraná e Santa Catarina. O ato terá lugar no Palácio dos Despachos.

A Casa Civil do Governo do Estado está coordenando, na área estadual, o programa da visita presidencial a Florianópolis. Também ao Sr. Dib Cherem está feita a coordenação das atividades já em franco andamento dos órgãos estaduais, no sentido de elaborar um documento que possibilite ao Presidente da República tomar uma visão global da situação catarinense nos diversos aspectos da administração pública, ao mesmo tempo em que relaciona um sumário das necessidades estaduais a serem reivindicadas pelo Governador Ivo Silveira ao Governo Federal.

O Governador catarinense apresentará ainda ao Marechal Costa e Silva um resumo dos seus três anos de Governo. Todas as obras federais e estaduais em Santa Catarina que estiverem concluídas até o dia 27 serão simbolicamente inauguradas pelo Presidente da República em ato que terá lugar no Palácio do Governo.

O PLAMEG, por sua vez, continua em permanente ligação com todos os órgãos administrativos do Estado para a elaboração do sumário das reivindicações de Santa Catarina. Os Secretários do Estado e Diretores de autarquias submeterão diretamente aos Ministros que acompanharem o Presidente na viagem os assuntos cuja decisão se situe na alçada ministerial.

Nos próximos dias, o Governador Ivo Silveira deverá deixar o Palácio da Agrônômica, a fim de ceder os aposentos da residência oficial ao Presidente da República. O Palácio da Agrônômica, inaugurado durante o Governo do Sr. Irineu Bornhausen, possui quatro apartamentos completos, dotados de todo conforto, porém sem ostentação de luxo, nos dias de hoje. Recentes reformas por que passou, já no Governo do Sr. Ivo Silveira, dispensarão a realização de obras de última hora para hospedar o Marechal Costa e Silva. O Cerimonial do Governo do Estado, Professor Nelson Luiz Teixeira Nunes, esteve há dias examinando os aposentos que servirão ao Presidente Costa e Silva, concluindo que os mesmos, juntamente com o restante da casa, estão realmente à altura de hospedar o Chefe da Nação.

Filatelismo

NOTICIÁRIO DAQUI, DALI DE ACOÍÁ
Teixeira da Rosa
Caixa Postal 304 — Florianópolis
— Santa Catarina
NOVIDADES

BRASIL

Pela Circular 3/69, do DCT está anunciando os seguintes lançamentos no mês de março corrente: a 16, Sesquicentário de nascimento do Barão do Rio Branco, valor 5 centavos; dia 24, São Gabriel — Patrono das Comunicações, valor 5 centavos; dia 29, IV Feira Internacional de Calçados, valor 5 centavos; dia 31, Centenário de Morte de Allan Kardec, valor 5 centavos.

Pela mesma Circular, foi divulgado o uso dos seguintes carimbos comemorativos: de 22/2 a 22/3, em Caxias, RS, referente a Festa da Uva e feira Agropecuária; de 11 a 16/3, em São Paulo, referente à Mostra Filatélica da A. C. M.; dias 29/3 a 13/4, em Novo Hamburgo, RS, referente à IV Feira Internacional de Calçados; dia 31/3, no Rio, GB, São Paulo, SP, referente ao Centenário de Allan Kardec.

BELGICA

"Um selo de 6 francos, na tiragem de 2.750.000 exemplares, em folhas de 25 unidades, no formato de 45 por 24 mm, pelo Canal Marítimo de Gand."

"Também foram emitidos dois selos ordinários de um franco cada, com motivos turísticos: paisagem da cidade de Louvain e paisagem do Vallée de l'Ourthe, em folhas de 100 unidades."

GRECIA

"Nova série turística emitiram os correios gregos, composta de 3 selos. Mostram em suas estampas: uma vista de Astypalata, ilha do Dodecaneso; a Bahia de íates em Voulagmente e uma apresentação dos Côros de Athenas. Os valores

são de 1 ap., 5 ap. e 6 ap. (Folha da Tarde, Pôrto Alegre, RS).

TEMÁTICA: ASSUNTO MÉDICO

A revista Topical Time divulga a lista de selos de assunto médico a saber: (Generalidades): — Argentina, centenário do Hospital Rawson (1 valor), Grécia, Congresso Europeu de Cardiologia (1 v.), Nova Zelândia, saúde, vida ao ar livre (2 v.), Qatar, sala de operações (1 v.), Qatar, Raio X, (1 v.), Togo, lições de Anatomia, (2 v.), RAU-Egito, Congresso Veterinário (1 v.); (Retratos de Médicos): Argentina, Dr. Guilherme Rawson (1 v.), Austrália, Hipócrates (1 v.), França, Karl Landsteiner, serologista alemão, Ignaz Semmelweis, médico, 1818-1901 (3 v.), Turquia, Marko Para, Refik Saydam, Abdulah Rey (3 v.); (Organização Mundial da Saúde): — Camboja, Gibraltar (2 v.), Laos (5 v.), Ilhas Maldiva, (4 v.), Portugal (3 v.), Qatar (6 v.), România (1 v.), Togo (4 v.). (Informativo Fontoura Wietz, fevereiro de 1969, n. 53).

INTERCÂMBIO

Dessa organização sui generis que é a Jufibra (Juventude Filatélica Brasileira) com sede em São Paulo, que apenas congrega jovens até a idade de 21 anos incompletos, sem cobrança de jóia ou mensalidades, recebemos e passamos a transcrever o seguinte comunicado:

Relação dos jovens colecionadores de Portugal, inscritos na "Jufibra" que desejam manter trocas com os jovens brasileiros também inscritos.

Aconselhamos que a escolha para o início do intercâmbio deva ser feita pelo nível de sua idade, por correspondência marítima e não mais de 2.

MARIA Oeste de Oliveira Reis (20 anos) rua Bernadim Ribeiro, 160 — PORTO; GILBERTO

Loureiro Coelho (20 anos) Val Rodrigo, Boiqueima — ALGARVE; SILVERIO Teixeira Rodrigues (20 anos) Caxieira, Boavista, LEIRIA; JOSE Teixeira Leal (13 anos) Figueiras, LOUSADA; JOSE Manuel Gomes de Castro (18 anos) Av. S. João 23, MONTLJO; MARIA Otília Moreira e Silva (18 anos) Rua de Santo Eloy, 10, GONDOMAR — PORTO; JAIME Vieira Santos (18 anos), Brancas de Cima, BATALHA; MANUEL Joaquim Chambel Gonçalves (18 anos), Portios, Portalegre, Portugal; MANUEL Correia Mendes (18 anos) Rio de Couros, norte, VILA NOVA DE OUREM; PAULO Jorge da Costa e Silva (17 anos) Vieira de Leiria; MARIA do Carmo de Almeida Cabaço (17 anos), Rua dos Lojistas, 112, Ercanção Lisboa, 5; CARLOS Manuel de Assunção Gonçalves (17 anos) Escadaria dos Quebra Costas, 7, COVILHA; JORGE da Fonseca Lourenço (16 anos) rua da Silva, 9, TAVIRA.

ECOS DO PASSADO

Os livros e revistas filatélicas, hoje velhas, possuem seus encantos.

Vejam os sabor do prefácio do "HAND CATALOGUE OF POSTAGE STAMPS", do Dr. Gray, em "A FILATELIA", de L. N. & M. WILLIAMS, às folhas 138:

"Colecionar selos é uma moda que não se limita a este país ou a uma classe apenas; com efeito encontram-se frequentemente coleções na sala de recepção dos ricos, no gabinete dos sábios ou na escrivaninha do escolar.

A moda foi ridicularizada, como todas as modas aliás; mas se os selos de correio forem devidamente estudados, colecionados e organizados, não há nenhum motivo para que não se possam ser tão instrutivos e interessantes como as coleções de pássaros, de borboletas, de conchas, de livros, de gravuras de moedas e de outros objetos.

Lógica - matemática da filosofia

VI

Arnaldo S. Thiago

Para terminar esta série de artigos sobre assunto de tanta relevância como este da pluralidade dos mundos habitados, cum prenos acentuar a importância da contribuição espírita para a perfeita compreensão de estudos em que todos os ramos da ciência tendo de colaborar, só aos grandes mestres da sabedoria é dado tratar com detalhes e profundidade, muito acima da competência dos que apenas pequena ponta do véu que nos encobre os segredos da natureza, podem levantar e por isso tratam somente de generalidades acessíveis aos menos doutos, mas que de alguma sorte lhes servem para um primeiro rudimentar contato com os problemas da Criação Universal.

O que procuramos demonstrar é que enormes obstáculos postos à perfeita aceitação da habitabilidade dos mundos pela ciência, que só trata das cousas materiais, são efetivamente afastados pelo Espiritismo, pois que esta Doutrina, podendo demonstrar que a existência do homem terreno constitui apenas um insignificante aspecto das infinitas modalidades de que se reveste a Vida nos planos siderais, amplia a horizontes imensos o campo de investigação da ciência, não se

restringindo mais a Biologia a estas formas passageiras revestidas pela individualidade humana, como as vemos em nosso planeta, mas afetam, pelo contrário, aspectos diferenciais de toda ordem, entre os quais tem de ser considerado como preponderante o da Vida sem forma alguma de natureza material, o que é inadmissível pela ciência, sendo perfeitamente admissível pelo Espiritismo. Podemos, assim, provar que não existe lugar algum do Universo, tanto no espaço infinito, como nos corpos siderais que o povoam, onde deixe de se encontrar a vida em ação constante e fecunda nas realizações mais diversificadas da Criação, sendo que à visão científica dos representantes da espécie humana somente se oferece, de toda essa

tão diferenciada manifestação da vida, apenas o que o olhar humano pode vislumbrar no pequeno globo que habitamos. Daí procede a nostalgia do infinito, que outra coisa não é senão o chamamento de Deus aos homens de boa vontade, para que se conformem em reconhecer a precariedade dos seus instrumentos de observação de tudo que existe no Universo e cheguem à conclusão de que necessitam tratar com imenso desvelo da sua evolução espiritual, afim de que possam ir melhor compreendendo, na eternidade desse progresso que vão realizando, o sentido profundo da Divina Criação, sem

o que a inteligência muitas vezes nem chega a possuir-se da utilidade da sua própria existência, vinculando os homens a prejuízos temerosos, dentre os quais um dos mais graves e detestáveis é o da descrença em um Poder Criador, supremamente sábio, infinitamente bom, soberanamente justo, que dirige o Universo mediante leis de absoluta retidão e segundo as quais ninguém pode ir além do seu próprio merecimento.

Do que precede, bem se deduz que estas apreciações de ordem filosófica, utilizando-nos da lógica a título de matemática, feitas à margem das indagações astronômicas, de forma alguma podem ser consideradas de lana caprina pelo que de insignificante encerram, a propósito de tão grandioso assunto, pois que exclusivamente visamos, com elas, a chamar a atenção dos competentes e dos mais graduados em conhecimentos desta natureza, para a circunstância muitíssimo apreciável de que está entre os homens a luz guiladora do Espiritismo, para iluminar-lhes os caminhos que conduzem à plena verdade, não lhes sendo, portanto, lícito, continuarem desprezando tão grandiosa dádiva divina, oferecida à nossa espécie no tempo próprio, em que, pelos progressos realizados no campo da ciência, está apta a compreender as contribuições do Espiritismo.

Livros, Autores e Ideias

Medeiros Vieira

ENCICLOPÉDIA DO CURSO SECUNDÁRIO

Um empreendimento pioneiro está sendo desenvolvido no campo de livros de referência, com o lançamento da Enciclopédia do Curso Secundário. Estruturada em doze Dicionários relativos a cada matéria estudada no Curso Secundário, cada um deles é uma ordenação alfabética dos termos científicos constantes nos programas vigentes deste nível escolar. Concebido e elaborado como instrumento de consulta para estudantes e professores, constitui-se num precioso auxílio para a resolução de um problema educacional de extrema relevância, que é a aquisição, rememoração e combinação adequada dos conceitos de todas as disciplinas.

Um formato adequado permite um fácil manejo dos volumes. Estão à venda os dois primeiros: o DICCIONÁRIO GRAMATICAL DA LÍNGUA PORTUGUESA, de autoria de Celso Pedro Luft, professor no Curso de Letras da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E

uma gramática alfabeticamente ordenada, perfeitamente harmonizada com a Nomenclatura Gramatical Brasileira. E o DICCIONÁRIO DE LITERATURA PORTUGUESA E BRASILEIRA, também de autoria do Prof. Celso Pedro Luft, que reuniu os dados essenciais dos principais escritores brasileiros e portugueses, gêneros e escolas literárias. Ambas as obras interessarão muito de perto aos estudantes dos Cursos de Letras, que encontram nelas, com rapidez, os dados mais importantes sobre os termos das referidas disciplinas.

O próximo volume a ser publicado será o DICCIONÁRIO DE HISTÓRIA DO BRASIL, elaborado pelo Prof. Antônio da Rocha Almeida.

ANTOLOGIA DO MODERNO CONTO ALEMÃO

A literatura alemã de após-guerra conquistou uma projeção indiscutível na literatura mundial, e teve sua expressão mais característica no conto. Atualmente uma geração inteira de contistas está sendo divulgada em todo o mundo e, no Brasil, é a Editora Globo que tomou a iniciativa de

publicar um panorama amplo, com o lançamento da ANTOLOGIA DO MODERNO CONTO ALEMÃO, que apresenta 21 contistas, alguns inéditos em língua portuguesa.

Os contos reunidos nesta obra representam a seleção do que de melhor se tem escrito na Alemanha de após-guerra. Autores consagrados como Heinrich Böll, Luise Rinser, Siegfried Lenz, Anna Seghers, Elisabeth Langgässer — entre outros — figuram na Antologia. Nesta coletânea temos a possibilidade de abarcar, embora numa visão geral, a multifacetada expressão em que se configurou a diversidade criadora dos contistas.

O volume é enriquecido por um prefácio de Heinrich Böll e uma nota introdutória de Sigríd Kahle, o que dá a este lançamento um significado cultural bem especial. A tradução é de Iris Strohschoen e Betty Margarida Kunz. Uma artística capa de Clara Pechansky caracteriza o lançamento na Coleção Sagitário, em que se encontram obras de indiscutível interesse para o público que procura literatura de alto nível.

Aprovado regulamento que ...

(Cont. da 7. pag.)

quer títulos, a posse ou a propriedade de imóveis rurais a pessoas estrangeiras, naturais ou jurídicas.

Parágrafo unico — Quando se tratar de imóveis rurais situados em área considerada indispensáveis à segurança nacional, ou de seu interesse, a comunicação será feita também à Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 10 — Na aquisição, a qualquer título, de imóveis rurais por pessoas estrangeiras, natural ou jurídica, é da essência do ato a escritura pública.

Art. 11 — Fica a União autorizada, por motivo de segurança nacional, a desapropriar terras rurais em poder de pessoa estrangeira natural ou jurídica, mediante decreto, ouvido, previamente, o Conselho de Segurança Nacional.

Art. 12 — O artigo 60 da lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 60 — Para os efeitos desta lei, consideram-se empresas particulares de colonização as

trangeiras, residentes e domiciliadas no Brasil, ou jurídicas, constituídas e sediadas no país, que tiverem por finalidade executar programas de valorização de área ou distribuição de terras".

Art. 13 — São equiparadas aos brasileiros, para os efeitos deste decreto-lei, as pessoas naturais de nacionalidade portuguesa residentes no Brasil.

Art. 14 — Ao Ministério da Agricultura, por intermédio do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), fica atribuída a execução deste decreto-lei.

Parágrafo Unico — Nas zonas indispensáveis à segurança nacional e nas áreas consideradas do seu interesse, a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, por meio da Comissão de Faixa de Fronteira, exercerá as atribuições previstas neste artigo.

Art. 15 — Salvo nos casos previstos em legislação de núcleos coloniais, onde se estabeleçam estrangeiros imigrantes agricultores, em lotes rurais, é vedada, a qualquer título, a doação, posse ou venda de terra pertencentes à união ou aos Esta-

dos, a pessoas estrangeiras naturais ou jurídicas.

Art. 16 — Em todo e qualquer caso de aquisição de imóvel rural por pessoa estrangeira natural ou jurídica, ou a esta equiparada para os efeitos deste decreto-lei, no processo instaurado pelo Ministério da Agricultura, será ouvida, obrigatoriamente, a Procuradoria Geral da República que tomará "ex-officio", de imediato, as providências que se fizerem necessárias à defesa dos interesses da União.

Art. 17 — As alienações e aquisições de propriedades rurais feitas em desacordo com as normas deste decreto-lei, assim como as que se fizerem a estrangeiros no exterior, são nulas de pleno direito, sujeitando-se os tabuleiros e oficiais que lavrarem ou transcreverem os atos respectivos, às penas do crime definido no artigo 31 do Código Penal, além da perda do cargo.

Art. 18 — O Poder Executivo baixará, dentro de 30 dias, a regulamentação necessária à execução deste decreto-lei.

Art. 19 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Lages e a Agro-Vet

Prof. Giovanni Fornari

E nota enviada a O ESTADO e publicada no dia 4 de março de 1969, a Associação de Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina propôs-se refutar o conteúdo do artigo de minha autoria, publicado em 25-2-69.

Seria interessante que o porta-voz da citada Associação soubesse que Lages, da mesma forma que Blumenau e Joinville, está no caminho da implantação de sua Universidade. Por isto, estamos planejando o porvir.

Dentro dos diversos Departamentos que pretendemos ver surgir em nosso futuro CAMPUS estão situados aqueles, compatíveis e competentes, que irão ministrar "os cursos básicos comuns às várias carreiras, como sejam a física, química, matemática..." e que poderão "ser ministrados simultaneamente aos interessados".

Nós dirigimos um apelo ao Magnífico Reitor da UFESC, visando, com isto, uma planificação para o futuro. Não pretendemos que a Agro-Vet seja instalada no próximo mês. Queremos que o assunto encontre o devido equacionamento. E não vemos, nisto,

nenhuma insinuação. Tão bem como a Campanha Pro-Conclusão da BR-101, em nosso Estado, promovida pela vigorosa Imprensa Barriga Verde, ou a luta Pro-Implantação da BR-282, a cargo da gente do Oeste catarinense, não visaram refletir animosidade contra o Governo Federal.

O direito de pedir ou de apelar, em termos educados e compatíveis, ainda é um direito universal. Para que postergá-lo entre nós?

No entanto, o direito de contestar ou "refutar" deve ser feito à base de argumentos capazes de convencer.

Lages não consideraria "um passo errado", caso a Agro-Vet fosse instalada no Planalto catarinense. Acha que passo errado é não instalar essa Faculdade, aqui ou alhures, dentro de nosso Estado. O Orçamento Federal consigna substancial recurso para essa implantação. E não acreditamos que o Governo Central esteja errado ou mal informado.

Enquanto isto, quem está pensando ou planejando a recuperação técnica de nossos imensos campos? Quem está zelando pela proteção de nossos rebanhos?

Quem tomou a peito a responsabilidade de planificação da necessária e devida proteção técnica da nova indústria, vigorosa, atuante e imprescindível, — que é a do reflorestamento, na região serrana? Poderemos deixar a "nova Capital do Papel do Sul do País" à mercê das consequências de possíveis imprevistos futuros?

Sr. porta-voz da Associação de Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina: não sou técnico, no setor. Sou apenas um homem de bom senso. Não vamos estabelecer polêmica sobre assunto tão transcendental, que diz respeito ao futuro de nossa comunidade, ao futuro da economia de nosso Estado. Vamos procurar diálogo. Vamos procurar soluções. Lages sempre foi um expoente da cultura catarinense. Está, agora, encontrando seus primeiros passos na questão do Ensino Superior. Amanhã, como Blumenau e Joinville, deverá ser um centro que vai irradiar técnica e especialização. Ninguém nasceu grande, materialmente falando. Florianópolis teve suas dificuldades — e ainda as tem, na implantação de suas Unidades de Ensino Superior. Por isto, nós lageanos não podemos desanimar.

No entanto, sr. porta-voz, se ao final de nosso diálogo conduzido em termos educados e sem os jargões de "interesses pessoais" ou interesses eleitorais, — que no nosso caso não existem, tivermos que reformular todas as nossas convicções, "algo sobrará no naufrágio das ilusões", conforme escreveu M. Assis, pois, acrescenta o comentarista do CORREIO DO POVO (Palegre), "o caminho mais curto para tudo aquilo que vale a pena, começa sempre num sonho".

NOTA: — O modesto professor interiorano que subscreve o presente artigo tem o orgulho de contar, no rol de seus ex-alunos, com o nome do Diretor de O ESTADO, Dr. José Matusalém Comelli. Portanto, a quem interessar, está em boas mãos o indispensável Curriculum Vitae.

Lages, 7 de março de 1969.

Prof. Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

em
matéria
de pintura
quem dá as
tintas é

RENNER

RENNER HERRMANN S. A.
PORTO ALEGRE - RS
TINTAS RENNER S. A.
SALVADOR - BA



MEYER

A Itália tem um novo partido

Um novo e escarxulo agrupamento acaba de surgir no já confuso panorama político italiano. O grupo, que se denomina "Associação de Cultura Política" (ACP) foi fundado no último fim-de-semana e vai mais além da coligação governista de centro-esquerda, reunindo comunistas, outros esquerdistas e os chamados "católicos descontentes" e seu objetivo é lutar contra a "organização capitalista da sociedade".

Os direitistas estão chamando a ACP de grupo dos "católicos comunistas" e o jornal "Il Tempo" denomina-a de ponte servida na "antecâmara do comunismo".

O grupo deseja capitalizar os descontentamentos dos católicos que participam dos movimentos e queridistas não comunistas e reunir estudantes moderados e professores que desejam eliminar o abismo entre os dois partidos inimigos: o PC e a Democracia Cristã.

O LÍDER

A ACP foi idealizada por Lívio La-

bor, dinâmico dirigente trabalhista que gosta de pronunciar vibrantes discursos em reuniões comuno-católicas, mas que tem também visitado com frequência o Papa Paulo VI, nos últimos meses.

Labor anunciou que se afastará do cargo de líder do "União Trabalhista", predominantemente católica, no próximo mês, de junho, para dedicar-se inteiramente à direção da ACP. Labor há quatro anos é dirigente da "União Trabalhista", que tem um milhão e oitocentos membros.

O líder trabalhista conseguiu vencer muitos elementos importantes da vida política italiana a aderirem à ACP, entre eles militares descontentes com a Ação Católica, parlamentares socialistas e professores universitários de Roma e Turim. Os mais conhecidos são: os líderes socialistas Roberto Casola e Michele Giannotta, o católico Giorgio Pazzini e o dirigente estudantil Luigi Covatta.

Nixon enfrenta a hora da verdade

Em vista do brilho remanescente da bem sucedida viagem que Nixon fez à Europa, das opiniões geralmente favoráveis fornecidas em suas entrevistas na televisão, será difícil negligenciar os problemas que começam a surgir em sua administração. Mas a "lua-de-mel" parece quase terminada.

Isto não se deve apenas ao fato de Nixon ter sofrido primeiro revés no Congresso, quando a Comissão de meios e recursos da Câmara recusou-se a aprovar a proposta de modificação no método de cálculo do teto do débito federal. A comissão é dominada pelos democratas que não apreciaram o plano de Nixon de excluir do teto os 80 bilhões de dólares adicionais em bonus do governo retidos pela previdência social e outros fundos de garantia. Os democratas temem que semelhante exclusão pudesse dar a impressão de que Nixon reduzirá o débito federal de certa forma.

LEMBRETE

Diante do que costuma ser as derrotas infligidas pelo Congresso, e to não foi de grande importância. Contudo, não deixou de ser um lembrete à Casa Branca de que o presidente republicano tem que tratar com um Congresso democrata que, mesmo em questões de prioridade relativamente pequena, como a do teto do débito federal está pronto, disposto e capacitado a mostrar-se combativo.

Parece que há dificuldades também quanto a duas outras propostas legislativas de Nixon — a de reforma do colegio eleitoral e a da prisão preventiva para os eleitores do Distrito de Columbia que votam mais de uma vez em cada eleição. A proposta eleitoral foi fragmente recebida no Congresso onde já existe um grande movi-

mento para abolir inteiramente o colegio eleitoral. Quanto à decretação de prisão preventiva, trata-se de proposta tipicamente delicada, por relacionar-se com direitos constitucionais, e estava fadada a provocar controvérsia dentro e fora do Congresso.

CRÍTICAS

Medidas antinflacionárias relativamente brancas — como as que a administração determinou com bastante cautela — também provocaram críticas de setores que normalmente poderiam apoiar um presidente republicano. O principal economista da Associação Nacional já havia declarado à Câmara Econômica Mista do Congresso que um programa "condicional, experimental e elaborado com reservas não serviria", e ele feria-se ao programa de Nixon.

Neste, como em muitos outros casos, o problema consiste em que Nixon será criticado tanto por agir como por não agir. Um severo programa antinflacionário, que leve a um acentuado aumento do desemprego, certamente provocaria o clamor dos democratas do Congresso e seu impacto atingiria com muito rigor os grupos minoritários urbanos onde o presidente não tem grande força política.

ORCAMENTO

Além do mais, Nixon enfrenta agora as consequências de sua anunciada revisão do orçamento elaborado pela administração Johnson para o ano final que termina a 30 de junho de 1970. Embora não se saiba ainda se o total líquido das estimativas revisadas está acima ou abaixo do valor total de despesas do orçamento Johnson sabe-se que um certo aumento de departamentos solicitou maior, e

não menor, número de verbas do que o fez a administração. Em cada caso concreto, Nixon deverá tomar uma decisão — a espécie de decisão politicamente indisponível a que ele foi obrigado quase sempre até este ponto de seu governo.

Assim, avolumam-se consideráveis dificuldades para Nixon, distintamente separadas dos dois itens mais problemáticos daquilo que gosta de designar como "sua plataforma". Quanto ao primeiro deles — a questão de instalar-se ou não alguma forma de sistema de freios antibalísticos — Nixon aparentemente prometeu chegar a uma decisão nesta semana e anunciá-la na próxima. Não importa qual seja sua decisão, Nixon estará "entre a cruz e a espada".

OPOSIÇÃO

Se Nixon decidir a instalação do sistema, encontrará uma tempestuosa oposição bipartidária no Senado, bem como a de líderes democratas como Hubert Humphrey e Edward Kennedy. O presidente estará arriscando a não conseguir as verbas necessárias e a ser ainda acusado de por em perigo as conversações sobre o controle de armas com os soviéticos, destinado ao equipamento militar mais dinheiro do que o necessário aos programas sociais internos.

Se ele optar pela não instalação do sistema — o que é pouco provável e preocupará os militares e, quanto ao chamado complexo militar-industrial, estará adotando uma posição contrária à de seu secretário da Defesa, bem como à da estrutura dos serviços armados do Congresso e de seu próprio partido. Haverá também

a acusação de prejudicar as perspectivas das conversações sobre armas nucleares, desta vez por parte daqueles que consideram o sistema ABM como o "trunfo" para as conversações com os soviéticos.

VIETNÃ

Firmemente, com relação à mais explosiva de todas as questões — o Vietnã — a ofensiva comunista talvez esteja forçando Nixon, mais rapidamente do que desejar, a adotar medidas decisivas. O presidente iniciou seu mandato acreditando que a opinião pública lheitaria, até o fim do verão, um pouco mais, de tempo para tentar um acordo segundo os termos estabelecidos pela administração Johnson.

Mesmo a opinião dos belicistas, que exigem uma severa retórica militar para a ofensiva nem a dos pacifistas, cada vez mais impacientes por medidas decisivas que acabem com o estacionamento das conversações de Paris, permanecerá por mais tempo em silêncio ante a situação atual — combates ferozes e improdutivos, e negociações prolongadas e infrutíferas. E' no nível que Nixon tenha de fazer alguma coisa a respeito de um e outras, assumindo o risco de provocar uma tempestade política, bem antes do fim do verão.

Governor é decidir, costumava dizer John Kennedy, e a esse respeito Harry Truman conservava uma tabuleta sobre sua mesa de trabalho onde se lia "A decisão termina aqui". Esta é a verdade e que todos os presidentes acabam enfrentando cedo ou tarde e se é o motivo pelo qual a "lua-de-mel" de Nixon está prestes a terminar.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PESSOAS EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO

O Doutor Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito Titular da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital de notificação de pessoas em lugar incerto e não sabido virem, ou dele conhecimento tiverem, expedido nos Autos de PROTESTO JUDICIAL n.º 003/69, proposta pela GRAFICA 43 S/A., — contra a PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS, e outros, que se processa perante este Juízo e Cartório da Fazenda Pública, que em seu cumprimento, cuja petição inicial e despacho são em seguida transcritos:

PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho. GRAFICA 43 S.A., pessoa jurídica de direito privado, com matriz em Blumenau à Rua 15 de Novembro, 533 e filial nesta Capital à Rua Trajano n.º 18-A, vem respeitosamente à presença de V. Exa., por seu advogado, adiante assinado, procuração junta (doc. n.º 1), expor e requerer o seguinte: — OS FATOS — 1.º — A requerente possui uma filial, nesta Capital, sita à Rua Trajano n.º 18-A, no ramo do comércio de livraria, papelaria, brinquedos e artigos para presentes. (doc. n.º 2). O imóvel é de propriedade do Sr. Henrique Berenhauer, estando locado à requerente pelo aluguel mensal de NCr\$ 656,00 (seiscentos e cinquenta e seis cruzeiros novos) mais os impostos e taxas incidentes sobre o objeto da locação, conforme o incluso contrato. (doc. n.º 3). 2.º — A loja da requerente possui (11) onze empregados aos quais paga mensalmente de salários, aproximadamente NCr\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos cruzeiros novos). Recolhe ao "INPS" aproximadamente NCr\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta cruzeiros novos) por mês ao "FUNDO DE GARANTIA" a média de NCr\$ 180,00 (cento e oitenta cruzeiros novos). O movimento mensal médio de vendas, considerando o ano de 1.968, de janeiro a novembro, atinge a aproximadamente, a apreciável importância de NCr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros novos). 3.º — Ocorre que o imóvel vizinho ao em que a requerente está estabelecida, paredes juntas, sita à Rua Trajano n.º 16, de propriedade do ex-BANCO BRASILEIRO, digo, ex-BANCO AGRICOLA MERCANTIL S/A (doc. n.º 4), hoje UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS S/A (doc. n.º 5), foi objeto de demolição para edificação de um novo prédio. 4.º — A demolição do prédio referido, que segundo a inclusa certidão da PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS, foi procedida sob a responsabilidade do engenheiro — dr. MARCOS STIEFELMANN — (doc. n.º 5) no entender da requerente, foi realizada com excessiva violência. No curso da demolição, verificando abalo no edifício em que está estabelecida provocado pelo demolição de paredes inteiras do prédio vizinho, pondo em perigo e risco o prédio de sua loja que é de construção antiga, e principalmente que as paredes limitrofes praticamente constituíam uma unidade, solicitou a PREFEITURA uma vistoria, através do requerimento n.º 11.187 datado de 17 de dezembro de 1.968 (doc. n.º 6). 5.º — Posteriormente, ainda no curso da demolição, constatou rachaduras nas paredes do imóvel de sua loja e descolamento do telhado, com consequente infiltração de chuva, conforme pode ser observado nas fotografias inclusas, que mostram a parede rachada, lado interno, sendo que pelo lado externo é mais grave estando porém coberta pelo tapume e ainda nas fotografias pode ser visto o desprendimento de tabuas do forro e os plásticos colocados como proteção contra a infiltração de água de chuva. Temerosa do agravamento da situação então vigente advertiu o Sr. Gerente da UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS S/A., do perigo e das consequências. Este último transmitiu ao engenheiro a reclamação da requerente e o aludido engenheiro, depois de tentar tranquilizar o Gerente da Requerente, alegando a sua grande experiência em construções executadas a longos anos em todo o Brasil, passando em seguida a tomar algumas providências, quais sejam o escoramento da marquise da loja e da parede limitrofe, conforme pode ser observado nas fotografias juntas. 6.º — No entanto, a exemplo do ocorrido recentemente nesta Capital, em que um imóvel em

situação semelhante, também de construção antiga e paredes limitrofes ligadas, após a demolição do prédio vizinho e início das obras do novo prédio, desabaram as paredes, quer a requerente conservar e ressaltar direitos, procurando evitar, danos e prejuízos. 7.º — O desabamento do prédio ou a sua simples interdição conduziriam a graves consequências. Afastando a ameaça de vítimas pessoas, lembrando que na loja trabalham (11) onze empregados, mais os clientes, deseja considerar, sem contudo excluir tão terrível possibilidade, os prejuízos econômicos que me adviriam em consequência. Lembrando o item segundo da presente, a Loja da requerente sofreria mensalmente uma interrupção, por tempo indeterminado, de seus negócios, além da destruição de seu valioso estoque de mercadorias, paralização de vendas em movimento mensal médio igual ou superior à NCr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros novos), e suportaria ainda além dos encargos trabalhistas e sociais, pagamento de fornecedores, etc., mais a necessidade de um novo local para estabelecer-se, pagando, de luvas etc., os inevitáveis lucros cessantes. 8.º — Razão porque, com o intuito de evitar um possível desastre e suas consequências quer PROTESTAR na forma que lhe faculta o art. 72) e seguintes do Código de Processo Civil, a fim de prevenir responsabilidade, prover à conservação e ressava de direitos, notificando as pessoas físicas e jurídicas envolvidas e participantes do problema, proprietários, responsáveis ou entidades fiscalizadoras, da demolição e edificação, para tomarem todas as providências possíveis e necessárias a evitar um desastre com provável ocorrência de danos físicos e econômicos pois do contrário poderão responder civil e penalmente. (doc.) — REQUERIMENTO — I — Respeitosamente requer a V. Exa., se digne deferir o presente PROTESTO, na forma exposta e determinar em consequência a notificação das pessoas físicas e jurídicas, adiante indicadas, de todo o teor da presente, a fim de que na qualidade de órgão concedente e fiscalizador, proprietários, responsável e construtor, providenciem no sentido de evitar quaisquer riscos, por ação ou omissão, ficando responsabilizados por qualquer dano que eventualmente venha a ocorrer. Requer pois, a notificação dos seguintes: A Prefeitura Municipal de Florianópolis, na qualidade de órgão concedente e fiscalizador, na pessoa de seu representante legal. B — União de Bancos Brasileiros S/A e Outros, na qualidade de proprietários do imóvel e das obras, o primeiro, na pessoa de seu Gerente, à Rua Trajano n.º 18-B, e os últimos por desconhecidos, por editais. C — Dr. Marcos Stiefelmann, engenheiro responsável e construtor, no local da obra, Rua Trajano n.º 16, nesta Capital, ou se lá não for encontrado, por carta precatória, ao seu domicílio — Alameda Santo Amaro n.º 169 Porto Alegre — RGS. II — Requer, finalmente, procedidas as notificações, sejam os autos entregues à Requerente, de acordo com o que dispõe o artigo 723 do Código de Processo Civil, independentemente de traslado. Dá-se a presente para efeitos fiscais o valor de NCr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos). Termos em que, P. deferimento. Florianópolis, 14 de janeiro de 1.969 (as) José Marcio Marques Vieira — Advogado.

DESPACHO: — Marco o prazo de trinta dias do edital. Assumi em, 17/02/1969. (as) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz.

ENCERRAMENTO: — E para que chegue aos conhecimentos dos interessados e ninguém possa alegar ignorância expedir o presente edital que será afixado na sede deste juízo no lugar de costume, e, por cópia, publicado uma vez no Diário Oficial, e três vezes em jornal local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e nove. Eu, (Paulo Henrique de Moura Ferro), Oficial Maior, — Subscrevi.

Florianópolis, 04 de fevereiro de 1969
EDUARDO PEDRO CARNEIRO DA CUNHA LUZ

Construímos em apenas 3 anos

Estamos preparando HOJE o AMANHÃ de seus filhos:

Mais 1.806 salas de aula*



São mais 131.883,34 m² de área construída, equivalente a uma cidade de 25.000 habitantes, para os cidadãos de amanhã.

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Rasgando a terra, em direção do progresso

2.377 km em apenas 3 anos*



*distância equivalente a que separa Florianópolis de Brasília

As estradas de SANTA CATARINA caminham, unindo o planalto e o mar e ligando o vale e a montanha.

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

... e a luz foi feita!

* 4.500 km de linhas em apenas 3 anos*



*distância equivalente a que separa Florianópolis de Manaus

Em apenas 3 anos, 92% da população do Estado dispõe, agora, de energia elétrica em abundância.

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Já somos o 5º produtor brasileiro de alimentos



Gracias ao completo programa de assistência à agro-pecuária, com fertilização do solo e vacinação anti-aférea, temos hoje mais vegetais, mais carnes e mais leite.

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Mais escolas, mais estradas e muito mais redes de eletrificação.

Financiamos muito mais a indústria, o comércio e a agricultura, através do

B. D. E., cujas agências já cobrem o território estadual.

Estivemos sempre preocupados com as obras de infra-estrutura.

Nosso objetivo, durante esses três anos,

foi REALIZAR em clima de ordem.



SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Exportações

GUSTAVO NEVES

Nas declarações que prestou a este matutino — e que foram ontem publicadas — o ilustre Secretário Executivo do PLAMEG, dr. Hamilton Hildebrand, fez algumas revelações que merecem ressonância. Falando dum empréstimo que o Estado ora pleiteia junto dum grupo financeiro suíço, na importância de dez milhões de dólares, esboçou um plano de aplicações, cuja maior parte contribuirá para realizações de vulto, na capital do Estado, sem que sejam esquecidas as obras rodoviárias de interesse da integração econômica do Estado, cortando outras regiões, bem como outras que beneficiarão as populações de todos os quadrantes catarinenses.

Mais, aludindo particularmente ao setor da educação e cultura, o dr. Hamilton Hildebrand fez referências a empreendimentos que estão sendo previstos igualmente, dentro daqueles cursos extraordinários, como sejam o Centro Educacional, no Estreito, visando a absorver toda a faixa do ensino médio do Continente, e ainda a construção da ESAG e da Escola para Excepcionais. O interior do Estado receberá seiscentas novas salas de aula, graças à cooperação do MEC.

Há, porém, nas declarações do eminente titular da Secretaria Executiva do PLAMEG, algo que representará, incontestavelmente, um marco excepcional do espírito que vem norteando a política administrativa do Governador Ivo Silveira, posta em concretização por aquele órgão: é a antevisão do erguimento do Palácio da Cultura, obra que, diz o dr. Hamilton Hildebrand, está planejada e que se destina a dar sede condigna à Biblioteca Pública do Estado, à Academia Catarinense de Letras, ao Conselho Estadual de Cultura, ao Museu de Arte Moderna, ao Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e à Comissão Catarinense de Folclore, além de a outros departamentos de cultura e arte.

Louvável iniciativa é essa, que não apenas confere a essas organizações culturais o local próprio para as respectivas instalações e funcionamento, mas põem de manifesto a elevação do sentido político-administrativo que atualmente inspira o Chefe do Executivo de Santa Catarina. Verdade seja dita, estava tardando uma providência assim voltada para o que representa, em o nosso Estado, atividades culturais e artísticas que tanto exigem a evolução espiritual de nossa gente. As instituições de letras, de ciência ou de artes, entre nós, vivem atribuladas sobretudo em virtude da ausência de um mínimo de comodidades para que possam funcionar dignamente. Não possuem local próprio às reuniões, ocupando salas cedidas provisoriamente. Tudo faz crer, pois, que o Governador Ivo Silveira porá termo a essa situação, que inegavelmente, só se explicaria se na verdade não houvesse, como felizmente existe da parte do Governador Estadual, atenção devida aos setores culturais catarinenses.

O Palácio da Cultura recomendará, portanto, o nome do Governador que o empreendimento, perante as gerações do futuro e dirá, através da história social de Santa Catarina, que havia, no passado, o máximo interesse na conservação e enriquecimento sempre maior do patrimônio espiritual que tanto enobrece a existência de um povo civilizado.

Os homens que creem na cultura como elemento de mais profunda intervenção humana podem estar certos de que, em Santa Catarina, há estímulos não

As exportações de manufaturados, em 1963, caíram ligeiramente, em parte, devido à auspiciosa recuperação do mercado interno. Mas um novo ano, no qual os empresários ingressaram dispostos a alcançar grandes resultados e o Governo proporcionou novas facilidades ao exportador, fazem prever que 1969 será o ano da exportação. Os incentivos estão aí, criados ao longo dos últimos quatro anos, dando ao produto manufaturado melhores condições de competir no mercado internacional; o Brasil parte agora para uma nova fase: mostrar nesse mercado o que é que tem para lhe oferecer.

A quase totalidade das dificuldades antes encontradas para a exportação foram superadas através de um processo gradativo que visava à facilitação da conquista do mercado externo para o produto nacional. As novas medidas que se seguiram além de erradicar os obstáculos estão existentes, conseguiram incutir no empresário, com poderosos argumentos, que a exportação já se estava tornando um bom negócio.

A América Latina, sem dúvida, é o grande mercado preferencial e medidas estão sendo estudadas para fomentar as negociações. A Austrália concedeu no ano passado tratamento preferencial a diversas manufaturas brasileiras e, provavelmente, será outro bom mercado a conquistar, além dos que ainda não foram atingidos. Mas, a porta que mais se está abrindo às exportações de manufaturados brasileiros é, sem sombra de dúvida, a América Latina. Indústrias nacionais e, principalmente, dirigentes de empresas estrangeiras instaladas no Brasil já perceberam e passaram a participar com mais intensidade das reuniões de empresários no âmbito da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC.

Esta porta é a de nossas vizinhas que, logicamente,

até agora permaneceram, assim como nós, até certo ponto infensos a uma atividade comercial mais acentuada, como seria desejável. Os obstáculos que têm perturbado esse comércio, no entanto, parecem estar próximos do equacionamento e um sopro de realismo parece empolgar esta entidade promotora do comércio do Continente. Nosso comércio com os países associados à ALALC — Uruguai, Paraguai, Argentina, Chile, Peru, Bolívia, Equador, Venezuela, Colômbia e México — não ultrapassa 10% do total de nosso comércio exterior o que não se justifica se considerada a diversificação que atingiu a economia brasileira e a visível complementaridade das economias desses países. Chegamos à melhor noção de nossas possibilidades de vendas para a área da ALALC quando analisamos a pauta dessas nossas exportações e descobrimos que aproximadamente 50% do total de nossas exportações de manufaturados se dirigem para esses países.

Afirmações pessimistas dizem que "não podemos vender mais porque eles não podem nos pagar". Nada mais falso. Para começar, temos tudo de 1966 para cá um déficit neste comércio. E, portanto, temos uma faixa a conquistar para nossos manufaturados. A seguinte observação comprova as potencialidades do comércio da ALALC e demonstra a complementaridade das economias desses países: enquanto o comércio da ALALC com o resto do mundo aumentou, entre 1961 e 1966, em 20%, e intercâmbio latrozonal, no mesmo período, se elevou à razão de mais de 100%. Os obstáculos reais são outros e o fato de haver um despertar de atenções para eles constitui o maior progresso da ALALC, entidade que é um dos maiores repositórios de esperanças do desenvolvimento continental.

Contenção da Alta

O problema da alta dos preços e da elevação do custo de vida não é somente conhecido no Brasil. Nações das mais desenvolvidas do mundo, como os Estados Unidos, também enfrentam as adversidades da alta permanente, tomando medidas destinadas a coibir a sua marcha desenfreada. Em nosso País, o atual Governo tem usado de energia e determinação, visando ao controle do custo de vida e à contenção inflacionária. Nos Estados Unidos, o Governo também tem adotado medidas destinadas a conter a alta dos preços.

O Governo do Presidente Nixon novamente deu indicação de que irá se valer das elevadas taxas de juro para conter os gastos comerciais inflacionários. As taxas de juro para fins de hipoteca subiram de para 7,5% e o Governo aceitou arcar com a mais elevada despesa líquida anual de juros — 6,42% — nos últimos 103 anos, a fim de levar avante o primeiro esforço de vulto da administração Nixon no campo da economia: a concessão de 14,47 bilhões de dólares para fins de refinanciamento de obrigações que se vencerem no último dia 15.

Verificou-se outra erda de aumento de preços de produtos químicos, de papel e em outras áreas varejistas, mas o aumento nos preços dos consumidores, segundo o Governo, foi reduzido para 0,2 em dezembro. Foi a melhor demonstração da batalha contra a inflação desde setembro do ano passado, mas um porta-voz governamental frisou há dias que o custo de vida e os preços dos consumidores continuava subindo seguidamente nestes últimos dois anos nos Estados Unidos.

Quer quer que seja o seu efeito no problema inflacionário da nação, revelou-se que as importações subiram 23%, embora as exportações também tenham tido uma elevação de 9% mas mesmo assim os Estados Uni-

des terminaram o ano de 1968 com a sua menos favorável balança de pagamentos comerciais desde 1937 — apenas 726 milhões de dólares contra 4,1 bilhões de dólares em 1967.

As vendas a varejo continuaram em bom ritmo. A Dun & Bradstreet revelou que as vendas a varejo do país haviam subido entre 6 a 10%, numa semana, em relação às de um ano atrás na mesma época. Três das maiores cadeias de vendas a varejo do país também informaram terem sido excelentes os lucros alcançados em janeiro em relação às vendas de janeiro do ano passado.

Os primeiros sistemas de apreensão, entretanto, surgiram na indústria automobilística norte-americana, com respeito às perspectivas das suas vendas de primavera. Uma das mais importantes empresas automobilísticas reduziu em 20% a sua cota de produção de fevereiro e outra anunciou reduções parciais neste mês de algumas operações de montagem. No entanto, numa conferência de imprensa mantida em Nova Iorque, o presidente de outra empresa automobilística disse que a sua companhia levaria avante, a todo vapor, a sua produção, e com uma cota maior justamente para fevereiro.

Por esses sintomas, pode-se ver que o esforço que o Brasil hoje vem promovendo pela sua recuperação econômico-financeira não se trata de um conjunto de medidas meramente restritivas à iniciativa privada. Os exemplos acima colhidos da situação norte-americana indicam que também lá, a despeito de todo o seu formidável desenvolvimento, existe preocupação com o equilíbrio econômico, a qual, de resto, deve haver em toda nação disposta a promover e a manter o seu desenvolvimento.

BID empresta US\$ 71 milhões ao Brasil

Além de US\$ 45 milhões, cujos contratos de empréstimo serão assinados pelo presidente do BID, o Brasil receberá, ainda este ano, mais US\$ 26 milhões para aplicação em projetos de pecuária de corte.

A informação foi prestada pelo Sr. Felipe Herrera, que classificou essa operação como a maior já realizada entre o Banco e o Brasil para desenvolvimento da pecuária.

CONDIÇÕES

O empréstimo anunciado pelo Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, em entrevista coletiva à imprensa, tem um prazo de 25 anos, o juro de 3,25% ao ano e uma comissão de serviço de 0,75% sobre os saldos devedores. Até o valor de US\$ 14 milhões o desembolso será feito em dólares. Os restantes US\$ 12 milhões serão desembolsados em cruzeiros novos.

A amortização se fará em 32 prestações iguais e semestrais, sendo que a primeira será para quatro anos e meio depois da assinatura do contrato. A amortização e os juros serão pagos em cruzeiros ou, à opção do mutuário, proporcionalmente nas moedas emprestadas.

ASSINATURA

No Ministério da Fazenda, o Sr. Felipe Herrera assinará os contratos de financiamento no valor de US\$ 45 milhões. Os contratos de financiamento se destinam à Companhia Vale do Rio Doce, no montante de US\$ 11 milhões, para expansão de sua capacidade de produção e exportação de minérios, inclusive sob a forma de peletes; à Eletrobrás, no valor de US\$ 34,5 milhões para investimentos em sistemas de transmissão e distribuição de energia a nove Estados brasileiros; e o terceiro a ser assinado, no valor de US\$ 200 mil para estudos de viabilidade do aeroporto supersônico Internacional.

O projeto de US\$ 26 milhões destinados à pecuária foi apenas aprovado pelos órgãos técnicos do BID, mas não será ainda assinado na presente visita do presidente do banco.

Disse o presidente Felipe Herrera que o BID tem colaborado com os países latino-americanos em seus programas de exportações de bens de capital, através de financiamentos.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Discussões voltam a ser bilaterais no caso do solúvel

A questão do café solúvel com os Estados Unidos voltou a ser um problema bilateral, fora da responsabilidade direta da Organização Internacional do Café, mas a sua solução poderá ser encontrada a curto prazo e por iniciativa dos próprios comerciantes brasileiros e norte-americanos.

A informação, dada pelo diretor de Comercialização do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, admite que o voto de empenho da comissão especial de arbitragem foi bastante favorável à posição brasileira, mas adverte que o fato tem conotações político-econômicas de maior importância e que têm que ser bem observadas.

SATISFAÇÃO

De regresso de Londres, onde permaneceu cerca de 45 dias discutindo e observando o andamento dos trabalhos da junta especial de arbitragem, criada pela Organização Internacional do Café para equacionar o problema das exportações do café solúvel brasileiro para o mercado norte-americano, o Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto afirmou aos comerciantes de café que o esperavam no aeroporto ter verificado na Europa um grande interesse dos torreadores pelo produto brasileiro, e que uma pergunta constante dos europeus, em todas as conversações que manteve era sobre a quantidade e qualidade da próxima safra e, principalmente, sobre o andamento do plano de erradicação.

Satisfeito pelos excelentes resultados que o Brasil vem registrando na exportação do café, o Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto disse que a comercialização não deverá ter problemas maiores nos próximos meses e garantiu que o mercado consumidor europeu (mercado tradicional), está absolutamente satisfeito com os seus fornecedores brasileiros, admitindo a concretização de novos e maiores negócios.

Informou que esteve na Espanha, onde concretizou uma importante negociação entre o seu maior importador de café e o IBC e lembrou um importante estudo

estatístico efetuado pela OIC e divulgado em Londres, no qual o Brasil aparece como fornecedor de 46% do mercado mundial, no período de outubro/dezembro de 1968. Nossa meta — disse — é manter esse nível.

BARGANHA

Na opinião dos empresários brasileiros de café solúvel, o assunto pode realmente ser resolvido por eles, sem intervenção oficial, através de barganhas comerciais com os torreadores norte-americanos. Para eles, apesar das conotações políticas que passaram a envolver o problema, o caso criação com as suas exportações para o mercado interno dos Estados Unidos foi originado pela rejeição de grupos econômicos com interesses prejudicados.

Rememorando o fato, explicou que enquanto os torreadores e distribuidores de café do Sul dos Estados Unidos e da Costa do Pacífico são tradicionais compradores do produto brasileiro e, através de um blend altamente favorecido em qualidade e preço toma conta de grande parte do mercado consumidor, seus concorrentes, mais fortes, quase todos localizados em Nova Iorque e liderados pela General Foods, começaram a sentir-se prejudicados em seus negócios quando se virom perdendo terreno no mercado, dia a dia. A reação foi atingir o adversário comercial através da sua matéria-prima. E daí surgiu o acusação de unfair competition (concorrência desleal) por parte da sistemática de comercialização do café solúvel brasileiro.

Decidida a liquidar seus concorrentes do Sul (liderados pela firma Hills Brother) e agindo como verdadeira força de pressão sobre o Departamento de Estado, a General Foods envolveu o Governo dos Estados Unidos num problema puramente comercial, "numa luta de interesses internos".

— Ora, em termos de dólares — dizem os empresários — nossos negócios nos Estados Unidos não vão além dos US\$ 30 milhões anuais.

AGENDA ECONÔMICA

PRODUÇÃO E PREÇOS

Dados preliminares indicam para o início deste ano uma contínua expansão industrial: um aumento de 10% verificou-se na produção de aço em lingotes, mas a produção de energia elétrica, com um crescimento de 16% em confronto com janeiro/fevereiro de 1968, liderou a expansão da economia. A indústria automobilística em janeiro deste ano quase duplicou sua produção em confronto com janeiro de 68.

A crescente oferta de crédito ao consumo, a ativação da indústria da construção civil e a modernização de infra-estrutura constante de diversos programas governamentais são fatores de sustentação. Os economistas julgam que a continuidade nas taxas de expansão da economia verificada por diversos trimestres consecutivos justificam um certo otimismo.

OS PREÇOS — Entretanto, alguns setores que já operam a plena carga, pura e simplesmente pela lei da oferta e da procura poderão tentar forçar a alta de preços dos seus produtos, o que comprometeria o programa anti-inflacionário. Técnicos do CIP julgam entretanto que as autoridades têm o controle da situação, não só levando em conta os preços administrados como também a existência de capacidade ociosa que ainda se verifica em alguns setores industriais. O de eletrodomésticos é um destes.

Ademais, os resultados do custo de vida no Guanabara neste início de ano demonstram uma tendência de redução no ritmo inflacionário. Um crescimento satisfatório da produção agrícola concorre também para diminuir as pressões sobre os preços. Tal fato se torna mais evidente levando-se em conta que alguns gêneros essenciais ao consumo registraram, mesmo, queda em seus preços,

além de que outros aumentaram bem menos que os salários de 1967 para cá.

LUCROS DOS BANCOS DE INVESTIMENTO — A rentabilidade de um dos bancos de investimentos ao longo do ano que passou foi superior a 85% (lucro do exercício comparado ao capital e reservas no início do ano); outro teve rentabilidade entre 75 e 85%; quatro, entre 65 e 75%; três, entre 55 e 65%; cinco entre 35 e 45%. Este levantamento foi feito pela equipe técnica da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento (ANBID), com base nos balanços destas instituições. Outros dados do levantamento: os recursos totais mobilizados por estas instituições multiplicaram por 2,5 no curso do ano que passou; o capital próprio cresceu na proporção de 76%. Os números comprovam que estas instituições desempenham papel cada vez mais importante no complexo da economia do país.

DEBENTURES — O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico está ultimando os estudos para o lançamento de uma emissão de debêntures conversíveis em ações. Se um banco privado de investimento (que possui dois estudos neste sentido) não lançar antes, o título do BNDE será o teste do mercado.

CONSTRUÇÃO NAVAL — A Conosa, maior indústria de construção naval do Nordeste, com estaleiros na Paraíba e em Recife, tem uma programação contratada para a construção de 42 barcos de calados variados, mas dos quais 20 são de casco de aço e se destinam à frota da indústria pesqueira que se procura desenvolver na região.

JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL

Edital de Praça com o prazo de dez (10) dias

O Doutor LEONARDO ALVES NUNES, 1º Juiz Substituto da 1ª Circunscrição Judiciária, no exercício ocasional do cargo de Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER — aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 1º de abril próximo, às 15,00 horas, o porteiro dos auditórios deste Juízo, trará à público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e o maior lance oferecer sobre a avaliação de NCr\$ 500,00 do bem abaixo descrito, penhorado à FIRMA INDUSTRIA e COMERCIO SÃO PEDRO nos autos da ação executiva que lhe move DAVID KLASSEN:

Um (hum) moínho marca Renner, composto de martelo e facas para moagem de forragens em geral, com 10 (dez) peneiras, todo em ferro.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Ilha de Santa Catarina, aos doze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e nove. Eu (ass.) Jair Borba o subscrito.

LEONARDO ALVES NUNES
JUIZ DE DIREITO
1-4-69

CASA ALUGA-SE

Tratar à Rua Duarte Schutel, 39 — no período da manhã ou das 19.00 horas em diante.

ALUGA-SE

2 apartamentos a rua Jerônimo Coelho 16 — 1º andar. Para escritórios. Tratar a rua Irmão Joaquim 9.

LAVADOR DE CAPIVARI S.A.

CGC — N° 80.440.443

Assembleia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas para reunirem-se em assembleia geral ordinária, na sede social, em Capivari — Tubarão, às 10 horas do dia 25 de março de 1969, para deliberar sobre o seguinte:

Ordem do Dia:

1º Exame, discussão e votação do balanço geral, relatório da diretoria, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do conselho fiscal, e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968.

2º Outros assuntos de interesse social.

Tubarão, 7 de março de 1969
Eng. Geey Rocha — Diretor



MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, crizes de propagandas patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n° 29 — Sala 8 — Fone 3912
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FFLIS — P. ALEGRE

JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA COMARCA DE FLORIANOPOLIS

Edital de Praça com o prazo de 20 dias.

O Doutor DALMO BASTOS SILVA, 2º Substituto da 1ª Circunscrição Judiciária do Estado de Santa Catarina, no exercício do cargo de Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca Capital, na forma da lei,

FAZ SABER a todos que este Edital com o prazo de vinte (20) dias virem, ou do mesmo notícia tiverem, que no dia sete (7) de março do corrente ano, às 15 horas, o porteiro dos auditórios deste Juízo levará a público pregão de venda e arrematação, à porta principal do Fórum local, à Rua Duarte Schutel, n° 15, a quem maior oferta fizer, acima da avaliação, o imóvel penhorado a ARI CORDEIRO, no autos de Ação Executiva que lhe move NELSON EDUARDO SCHROEDER (autor n° 301-68), em curso neste Juízo:

Um terreno com a área de 375 m², sendo 12,50 m de frente, por 30 m de frente a fundos, situado à Rua Olegário da Silva Ramos, s/n, contendo uma casa de madeira medindo 6 x 4 m, urna de alvenaria medindo 6 x 6 m (galpão) e um forno de padaria, medindo 4 m de comprimento por 3 de largura.

Avaliação NCr\$ 7.000,00

Em virtude do que, expedem-se este, e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Florianópolis, 7 de fevereiro de 1969. Eu, (Maria Antônia da Silva), Encarregada de Serviço, o datilografar.

DALMO BASTOS SILVA — Juiz de Direito
9.3.

Robbe-Grillet e Glenn Ford chegam amanhã a Guanabara

As delegações estrangeiras que virão participar do II Festival Internacional do Filme começarão a chegar ao Rio a partir de amanhã quando aqui estarão Glenn Ford, sua noiva Barbara Babcock e o escritor francês Alain Robbe-Grillet, membro do júri.

O Festival será aberto às 22 horas do próximo dia 17, no cinema Metro-Copacabana, com o filme norte-americano "Oliver", de Carol Reed, candidato a 12 Oscars da Academia de Hollywood, e encerrado com o filme de Anthony Harvey, "The Lion of Winter", também forte candidato ao Oscar.

VEGETAS

Entre as grandes "vedetas"

da cinematografia mundial estarão presentes ao festival o cineasta italiano Pier Paolo Pasolini, autor de "O Evangelho Segundo São Mateus", acompanhado do produtor Franco Rossetini, que ficarão apenas três dias para prestigiar o seu filme, "Teorema", participante do Simposio de Ficção Científica; A atriz americana Carol Baker ("Os Insaciáveis") e a francesa Annie Girardot, além do ator Vincent Price, telegrafaram ontem à direção do FIF confirmando suas presenças. Também virão as atrizes Ingrid Thulin (dia 17), Romy Schneider e a inglesa Joana Pettet, que trabalhou em "O Grupo" e "Cassino Royale", acompanhada de seu marido, Alex Cord.

O diretor polonês Roman Po-

lanski, o alemão Fritz Lang e o francês Claude Lelouch também participarão do Festival. O primeiro concorrerá pelos Estados Unidos ao prêmio "Gaivota de Ouro" com o seu filme "Rosemary's Baby" e o último com "La Vie, L'Amour, La Mort". O escritor norte-americano Arthur Clark, roteirista de "2001. Uma Odisseia no Espaço," chegará no dia 27 para participar do Simposio de Ficção Científica e receber um prêmio especial, "Monolito", que dividirá com o diretor do filme, Stanley Kubrick, virão ainda o ator-dançarino Gene Kelly; Vitorio Gassman, Walter Pidgeon e Mel Ferrer, que durante o primeiro Festival teve um romance com a jovem Guilde Vasconcelos, que trabalhava como recepcionista.

A natureza travou gigantescas batalhas na superfície da Lua

A National Geographic Society dos Estados Unidos preparou admirável mapa da Lua, tanto da parte que se avista da Terra como da face oculta do satélite, valendo-se das milhares de fotografias tomadas pelas astronaves "Lunar Orbiter". O mapa foi distribuído como suplemento da revista "National Geographic", em seu número correspondente a fevereiro deste ano.

Representa ele o clima de esforços científicos iniciados há muitos séculos, sobretudo desde a descoberta do telescópio. O primeiro homem a ver a Lua com telescópio foi o astrônomo italiano Galileu, mas sua visão do satélite terrestre deve ser sido completamente diferente do que mostram as maravilhosas fotografias captadas pelos telescópios modernos e pelas "Lunar Orbiter".

O primeiro mapa da Lua foi feito por Johannes Hevelius, em 1647. Apareciam aí com sombras obscuras as regiões chamadas em latim Maria (plural de mares), que se supunha então cobertas de água como as da Terra. Outro grande astrônomo, Giovanni Riccioli, anos mais tarde, rebatizou esses supostos mares e deu às crateras da Lua nomes de personagens famosos.

Se observarmos agora o mapa da National Geographic Society vemos que ainda se conservam esses nomes que aparecem na carta selenográfica de Hevelius-Riccioli. Alguns são de remanso e doçura como o Mar da Tranquilidade, o Mar da Serenidade e o Mar da Fecundidade. Tais nomes se ajustam muito bem à tradição poética de Selene ou Cynthia, como também foi chamada a Lua terrestre.

O que vemos na Lua quando brilha numa noite de plenilúnio? Segundo os astrônomos, as zonas douradas constituem as montanhas. As manchas escuras são aquelas onde se encontram as crateras e os mares. De algumas das crateras, como por exemplo a de Tycho, que tem um diâmetro de 86 quilômetros, emergem poderosos raios que se supõe sejam os reflexos de materiais brilhantes. Grandes cataclismos internos e choques de meteoros com a superfície lunar produziram tais crateras, que se acredita coberto de lava ou de materiais muito finos.

CONTRADIÇÕES

Vista da Terra, a Lua parece certamente um corpo tranquilo e poético. Mas, as câmaras fotográficas a bordo de veículos espaciais mostraram uma história bem diferente. Ali, a natureza travou gigantescas batalhas, embora incruentas. A Lua é romântica se contemplada de longe, mas, está cheia de contradições como a própria Terra.

Em breve serão desfeitas muitas das dúvidas que ainda restam sobre a Lua, entre elas — e talvez a mais importante — a de se saber se existe ali alguma forma de vida. Os astronautas dos vãos "Apolo" prepararam-se para realizar a viagem com que sonhou Julie Verne. Na ficção do romancista francês três lunanautas sairiam

de um lugar próximo da cidade de Tampa, no sul dos Estados Unidos, isto é, a pouca distância de Cabo Kennedy, de onde partirão realmente os astronautas da missão "Apolo" em sua histórica viagem à Lua.

No mapa da National Geographic Society estão assinalados cinco lugares de possível descida na superfície da Lua. Todos estão próximos do equador do satélite. Quando os astronautas baixarem à superfície lunar, de seu módulo em forma de aranha, poderão então desvendarem alguns dos mistérios que envolvem a história e a lenda do satélite, principalmente se é possível a vida num corpo que carece de atmosfera, onde não há água nem vento e onde a temperatura muda de maneira tão brusca.

A ERA DO ESPAÇO

A experiência dos astronautas será como um novo conto maravilhoso de Julio Verne. Vinte e três astronautas não tripuladas — 17 norte-americanas e 6 soviéticas — já desceram na Lua, de cuja superfície foram fotografados 99,6%, mas resta, para coroar a empreitada essa visão direta que somente nos pode oferecer a inteligência humana.

Começará então, em forma real, a Era do Espaço, da comunicação com outros corpos siderais, que levará o homem a aventuras misteriosas e inauditas, o que talvez possa unir todas as nações do nosso planeta ideal de paz e solidariedade.

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. — "PETROBRÁS"

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Comunicamos que no período de 18 de março a 1º de abril deste ano estarão suspensas as transferências de ações desta Empresa, a fim de que se leve a efeito a atualização do cadastro de acionistas e o cálculo dos dividendos relativos ao exercício de 1968.

Participamos, outrossim, que, de acordo com o Decreto-Lei n° 427, de 22.1.69, os senhores acionistas poderão optar pela tributação dos seus dividendos, na fonte, à taxa de 15%, mediante manifestação, por escrito, a ser formulada no ato do recebimento daqueles rendimentos, ficando, nesse caso, dispensados de incluir tais proventos em suas declarações anuais.

Cumpre-nos lembrar, entretanto, que as pessoas físicas que, neste ano, não venham a perceber dividendos, bonificações em dinheiro ou outros interesses distribuídos por Sociedades Anônimas de Capital Aberto em montante superior a NCr\$ 1.650,00, poderão abatê-los da renda bruta, até aquele total, em suas declarações de rendimentos referentes ao ano-base de 1.969, na conformidade do que dispõe o Artigo 93 do Regulamento baixado com o Decreto n° 58.400, de 10.5.66.

Belas Perspectivas

(Cont. da 4.ª pag.) cionou, no seu discurso de somente para a prosperidade: posse, o aprêço que vota às material, senão ainda para o organizações de cultura e progresso espiritual, que in arte do Estado — e isso tegra o aprimoramento da constitui, evidentemente, uma comunidade. Aliás, o novo incentivo a mais para quantificar da Pasta da Educação tos esperam do atual Govern e Cultura, general Jaldir Be no do Estado o maior apoio ring Faustino da Silva, men- acs setores culturais.

BELCAR LUXO

Vende-se um Belcar Luxo. Tratar com a sra. viúva Inéz, no ponto final do ônibus Bom Abrigo.

GORDINI 1966

Vende-se bom estado NCr\$ 4.500,00, a vista c/ seguro impostos 69 pagos. Tratar Almirante Lamego, 157 fundos ou combinar tel. 3239.

LAVADOR DE CAPIVARI S.A.

CGC — n° 86.440.450

Assembleia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas para reunirem-se em assembleia geral ordinária, na sede social, em Capivari — Tubarão, às 15 horas do dia 25 de março de 1969, para deliberar sobre o seguinte:

Ordem do Dia

1º Exame, discussão e votação do balanço geral, relatório da diretoria, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do conselho fiscal e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968.

2º Outros assuntos de interesse social.

Tubarão, 7 de março de 1969

Químico Henrique Miranda — Diretor

AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca, consignações.

Carros novos e usados.

Pick-up Volkswagen — 1968 — pouca quilometragem

Volkswagen — 1968

Rural Willis — 4x2 — 1966

Karmann Ghia OK — 1969

Volkswagen — 1967

Financiamento até 18 meses

TEMOS VÁRIOS OUTROS CARROS PARA PRONTA ENTREGA.

JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA.

RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONES 2954 — FLORIANOPOLIS.

VENDE-SE

Por motivo de mudança, à Avenida Rio Branco, n° 4, excelente casa com finíssima acabamento, máximo conforto, telefone nos dois pavimentos, com as seguintes peças: 1º pavimento — hall e escada de mármore, living com 40 m², toilette social, sala de jantar com 15 m², cozinha com 12,5 m², armário embutido, — exaustor, quarto de empregada (chuveiro e água quente) com 15 m² e mais um quarto com dispensa de 12,5 m², abrigo para automóvel, área grande de serviço e tanque; 2º pavimento — três grandes quartos com armários embutidos, hall e um confortável quarto de banho de 15 m², armários embutidos com portas espelhadas, e terraço com vista para a baía norte. Tratar diretamente com o proprietário no endereço acima, nos horários de 6 às 10 e das 15 às 18 horas. E' favor procurar somente pessoas que estejam realmente interessadas.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria do Faculd. de Medicina — Problemática Psíquica Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 300 — Florianópolis.

Quase toda de clássicos a quarta rodada

O AMADORISMO DIA A DIA

TUDO INDICA A REELEIÇÃO DE ODY — Está marcada para a noite do próximo dia 15 a reunião de Assembleia da Federação Atlética Catarinense, quando deverá ser reeleito para o cargo de presidente, o desportista Ody Varela. Uma vez que os clubes são unânimes em afirmar a excelente administração que hora está terminando. Além da eleição da nova diretoria, consta da ordem do dia mais os seguintes assuntos: Apreciação do relatório da diretoria referente biênio 67/68. Homologação de filiação e desfiliação de Clubes, Concessão de Títulos Honoríficos e assuntos diversos.

LICENÇA PARA ALVARA — As entidades continuam lembrando aos clubes filiados que terminará no próximo dia 31, o prazo para a renovação do respectivo, Alvará de Funcionamento a ser requerido ao Conselho Regional de Desportos.

BRUSQUE SEDIARA A OUTRA CHAVE — A outra eliminatória do campeonato catarinense de basquetebol juvenil, terá por sede a cidade de Brusque neste fim de semana, quando quatro equipes tentarão conseguir a classificação e daí partir para a conquista do título. Equipes de Joinville, Blumenau, Lajes e Brusque disputarão esta chave.

GINASTICA O CAMPEAO — Nas eliminatórias da chave B, desdobradas sábado e domingo, nesta capital, o vencedor foi o Ginástica de Joinville que assim assegurou o direito de disputar às finais com o vencedor da chave B, que surgirá domingo em Brusque. O Ginástica venceu ao Doze na finalíssima por 23 x 26, tendo também o Amazonas de Blumenau, participado das eliminatórias.

CATARINENSES NO CENTRO-SUL — Santa Catarina poderá se fazer representar nas disputas do Torneio Centro-Sul de voleibol que será realizado na capital do Rio Grande do Sul. A FAC vem olhando com especial carinho para esta realização, pretendendo designar uma equipe ou mesmo uma seleção para nos fazer representar.

PRESIDENTE DA FASC SATISFEITO — O novo presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, Eurico Hosterno, esteve visitando os comandantes das diversas corporações militares sediadas na capital catarinense. O motivo da visita prendeu-se ao fato da realização de uma regata em que tomariam parte somente militares. Em todas as fontes, o presidente da FASC foi magnificamente recebido, tendo pronta e imediata adesão daquelas autoridades.

CUPIDO DE IR — O Clube do Cupido, deverá participar da Festa Esportiva que a cidade de Caçador deverá assistir no próximo dia 23. O clube ihéu deverá seguir com todos os titulares. O Internacional de Porto Alegre, deverá ser um dos adversários do clube metropolitano.

CAÇA SUBMARINA TEM PROGRAMA — Os diretores da F.C.C.S., já determinaram todos os detalhes com respeito a realização do campeonato catarinense de Caça Submarina que está marcado para a localidade da Ponta das Canas, nesta capital, na segunda quinzena do mês em curso. Nos próximos dias estaremos revelando ao público todos os detalhes a respeito desta competição que esteve ameaçada de não ser realizada.

OS DISPUTANTES DO ESTADUAL — Três equipes de Florianópolis, duas de Joinville e uma de Ubatuba, deverão ser os participantes do III Campeonato Catarinense de Caça Submarina que terá como homenagem especial o dr. Aderbal Ramos da Silva e como homenagem os sr. Laudares Capella, primeiro presidente da entidade o sr. Julio A. da Silva.

TENIS DE MESA EM AÇÃO — Estava marcado para logo após o Carnaval o início do Torneio Aberto de simples e duplas de Tenis de Mesa. Todavia, tal competição não teve o seu início confirmado para aquela data. O sr. Milton Pereira, do Conselho Técnico de Tenis de Mesa da entidade está devendo maiores esclarecimentos à reportagem.

IPIRANGA CAMPEAO NO "MOLE" — A federação fantasma de boião de Santa Catarina, marcou as disputas do certame catarinense feminino em que estavam inscritas apenas duas equipes: Ipiranga de Blumenau e Tiradentes de Itajaí. Todavia, a equipe ipiranguista ficou com o título pela terceira vez consecutiva devido a desistência do outro candidato.

VOLKS — 65 e 68

Novos, equipados, seguro e imposto 69 pagos.
Negócio à vista direto com o proprietário.
Tratar com o Sr. Altair pelo fone 2761 — Horário comercial.

12.3

É quase toda constituída de clássicos de rivalidade regional a rodada número quatro do estadual de Futebol, que começará no próximo sábado com Atlético Operário "versus" Próspera e será completada domingo com a realização de três encontros. Pelo Grupo A, figura apenas um clássico: Figueirense x Avaí, que será jogado no "Orlando Scarpelli", de propriedade do alvinegro que é o mandante do jogo. Vai ser um jogo que, dada a rivalidade tradicional, promete levar um público colossoal ao estádio do Estreito, ainda mais quando se sabe que ambas, na rodada que passou conseguiram fazer as pases com a vitória, vencendo o alvinegro ao Próspera, no reduto deste, em Criciúma enquanto que aqui o alceste levava a melhor sobre o

Atlético Operário, após dominar o jogo nos noventa minutos. Ontem mesmo, sob as ordens de Amorim e Jardim, as duas esquadras que representam a Capital na disputa do título, iniciaram os seus preparativos, visando o encontro que desde já monopoliza as aten-

ções dos aficionados.

LIDERES CORREM PERIGO

Os dois líderes do Grupo A —

Ferroviário e Metropol — tem compromissos difíceis na próxima rodada, uma vez que enfrentarão os vice-líderes nos domínios destes que são Comerciário e Hercílio Luz, respectivamente. Como se sabe, os líderes eram Hercílio e Metropol. Este empatou com seu maior rival — o Comerciário — no prélio de abertura da terceira rodada, isolando na ponta por poucas horas o Hercílio Luz que conheceu sua primeira derrota ao ser suplantado pelo seu grande rival, o Ferroviário, que assim passou a liderar a classificação do lado do Metropol. Dois grandes jogos para os platéias criciunense e tubaronense.

GRUPO B: SOMENTE CLASSICOS

A quarta rodada, no Grupo B, é somente de clássicos de tradição

regional: Coxias x América, em Joinville; Morello Dias x Barroso em Itajaí Palmeiras x Olímpico, em Blumenau e Paysandú x Carlos Renoux, em Brusque, sendo que o Coxias estará uma vez mais defendendo seu posto de líder invicto, contra o vice-líder que também ainda não conheceu a derrota. O Renoux, como o América, também estará defendendo a vice-liderança invicta, sendo porém seu compromisso o menos importante, dada a posição do Paysandú que é o penúltimo colocado ao lado do Morello Dias.

NO GRUPO C: DOIS CLASSICOS

No Grupo C, figuram dois clássicos: Internacional x Cuaraní e Cruzeiro x Comercial, completando a rodada o prelio Vasco da Gama x Perdigão, no campo do primeiro, em Caçador. O Guarani, com se sabe, é o líder, sem ponto perdido, enquanto que seu rival, também invicto, com dois empates, situa-se na vice-liderança ao lado do Juventus que folga na rodada.

C.B.D. decidiu: Metropol perde os pontos e Botafogo enfrenta Cruzeiro

A novela terminou ontem, meianolicamente a decisão da C.B.D., face à recusa do Metropol hoje nesta Capital de considerar o clube perdedor do encontro que efetuará com o de Futebol e Regatas, do Rio, que assim, foi do vencedor da série com o campeão sul-brasileiro, devendo, agora, enfrentar o Cruzeiro do Horizonte, nas semifinais da Taça Brasil.

O jogo Metropol x Botafogo, se concretiza como mediador o carioca Amílcar Ferreira.

ACESC VAI DIVULGAR NOTA

Segundo soubemos de fonte digna de crédito a retoria da Associação dos Cronistas Esportivistas Catarina vai se reunir para estudar a atitude do Clube Metropol que, através de seus representantes, resolveu desistir de participar da partida contra Botafogo, marcado para esta capital. O assunto foi batido e daí surgirá uma Nota Oficial dos cronistas catarinenses. Sabe-se que a quase totalidade dos cronistas esportivos é contrária à decisão da retoria do Metropol, pois não existe justificativa para amenizar esta estranha deliberação.

Arbitragens continuam preocupando

Embora a Assembleia Geral dos clubes tenha decidido que apenas 15 árbitros seriam escolhidos para apitar os jogos do certame do Estado, a verdade é que tal decisão não vem sendo executada pois sendo escolhido um número de árbitros que, embora prometam para o futuro, estão apitando jogos do Estadual, sem qualquer preparação, sem terem passado por Escolas de Árbitros com ligeira passagem pela várzea, completamente desconhecidos da imprensa, do público e da própria direção. Os nomes aí estão, aparecendo, e com reclamações, muitas vezes partidas dos próprios presidentes de clubes ou Ligas que os lançaram "na rua". Não entendemos como vários árbitros de nível com larga fôlha de serviços ao futebol catarinense, tenham preteridos por novatos, que embora tenham tido uma atitude e honestidade, não possuem cancha, e daí não dando o estímulo, sendo lançados quase sempre fora do campeonato quando as partidas são mais difíceis. Que critério é esse? O lançamento de nomes de novos árbitros, é claro, é de inteira responsabilidade das Ligas, que solicitam sejam escalados. Com seus gestos, inclusive estragar a carreira de novatos, que embora devam ter suas chances, parecem, necessário seria mais tempo de apito, mais conhecimento das leis e mais prática. Nas 3 primeiras rodadas, inúmeros nomes apareceram, enquanto que já conhecidos ficaram de fora. O critério deveria ser o de melhores para as melhores partidas, e um quadro de 15 árbitros, se possível contratados, pois se impõe a necessidade de brigas, pedidos, imposições, concorrência dos próprios árbitros que já fazem da taxa de apito um pedaço do orçamento mensal. Contrato feito, duas fórmulas, que se cumpridas acabariam com pedidos e vetos, gostassem ou não gostassem os jogadores, pois o veto é ilegal e os que tem algo contra determinados árbitros, que provem e solicitam a exclusão dos mesmos que é mais bonito. Ano após ano, e a coisa continua a mesma.

Daltro levou Chiquinho e gostou de Leocádio

O treinador do Internacional Daltro Menezes, esteve em Criciúma, no sábado, assistindo a partida entre Comerciário e Metropol. Prestando declarações à imprensa gaúcha, o treinador disse que Chiquinho mostrou suas reais qualidades embora na partida não tenha sido marcado sempre por dois adversários, além de confirmar a contratação do jogador que irá disputar a vaga na equipe titular com Claudiomiro. Outro jogador que o treinador destacou foi o ponta de lança Leocádio que atua pelo Metropol, lamentando não poder ter comprado também a título de reforço.

S. B. Caixa dos Empregados no Comércio

SESSÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do Sr. Presidente, ficam convidados os associados desta Caixa, para uma Sessão de Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 16 do corrente mês (domingo), às 9 horas da manhã, a fim de proceder-se a eleição dos novos membros da Diretoria e da Comissão de Sindicância, para o período de 25 de Março de 1969 a 25 de Março de 1970.

Não havendo número legal para a 1ª convocação, far-se-á na 2ª convocação, meia hora depois, com o mesmo número, conf. art. 21 dos Estatutos.

Florianópolis, 16 de Março de 1969
Antônio Borges — Secretário

Campeões do "show do ano" da Lagôa representarão a FAC domingo em Joinville

A natação da Federação Aquática de Santa Catarina vai participar das competições que o Cachoeira, com a colaboração do Departamento de Turismo do Prefeitura de Joinville, levará a efeito no próximo domingo, em regatão pela passagem do 118 aniversário de fundação da cidade dos Príncipes. Para tanto, credenciou os nadadores Mário Germano Pirojá Martins, Hermínio Menezes Netto e Henrique Rupp Netto para representá-la, estando todos os jovens valores que conseguiram, pela ordem, as três primeiras colocações do "Show do Ano", efetuada em dezembro na Lagôa da Conceição, em intensos preparativos sob as ordens do ex-cam-

peão Jorge de Menezes. Os três futuros expoentes do esporte das braçadas pertencem ao elenco do Lira Tênis Clube. Quanto à disputa da prova de remo, em outrigger a quatro remos com timoneiro, classe principiantes soubemos que Martinelli, Riachuelo e Aldo Luz declinaram do convite que lhes foi feito, por não entenderem desse negócio de disputa para principiantes em outriggers, quando se sabe que tal categoria é para ioles.

TRAVESSIA COQUEIROS — CAPITANIA

Quem nos deu a informação acima foi o professor Libório Silva,

diretor-técnico da Comissão de Natação da FASC que adiantou estar prosseguindo com grande animação os preparativos para a disputa da Travessia Coqueiros Capitania dos Pórtos, na baía sul, na cidade para o dia 6 de abril próximo. As inscrições continuam abertas, devendo seu encerramento dar-se três dias antes da realização da prova.

REUNIÃO ONTEM

Ontem, à noite, houve reunião da diretoria da FASC que tratou de vários detalhes referentes à disputa do Troféu Brasil e da Regata Internacional de Santa Catarina, marcadas para os dias 24 e 25 de maio, respectivamente.

Catarinenses e Paranaenses sábado e domingo na FAC

Recorre-se a antiga rivalidade existente no futebol de salão, entre catarinenses e paranaenses e que contribuiu para elevar sensivelmente o nível/desse entusiástico esporte em nosso Estado. Num iniciativa do Clube Doze de Agosto, estarão nesta Capital, sábado e domingo próximo, o Seletto, terceiro colocado e o União, tricampeão de Paranaíba, para participarem, com o Clube do Cupido, e Doze de Agosto de um quadrangular que se antecipa dos mais sensacionais.

Valores do esporte paranaense integram equipes visitantes

Além da rivalidade que sempre existiu entre "Catarinas" e "Araucarianos", o público que por certo prestigiará integralmente as competições, verá em ação alguns valores da Seleção do vizinho Estado, integrantes das equipes do Seletto e União.

Aliás, Maurílio Borges, o ex-integrante da equipe do Doze e das seleções catarinenses, hoje residindo em Paranaíba e fazendo parte da Diretoria do União, informou que o salomismo praticado naquela cidade nada fica a dever às grandes equipes de Santa Catarina e finalizou dizendo: "Que se cuidem pois, Doze e Cupido".

Cel. Ayrton Spalding de Souza prestigia o esporte no qual se destacou

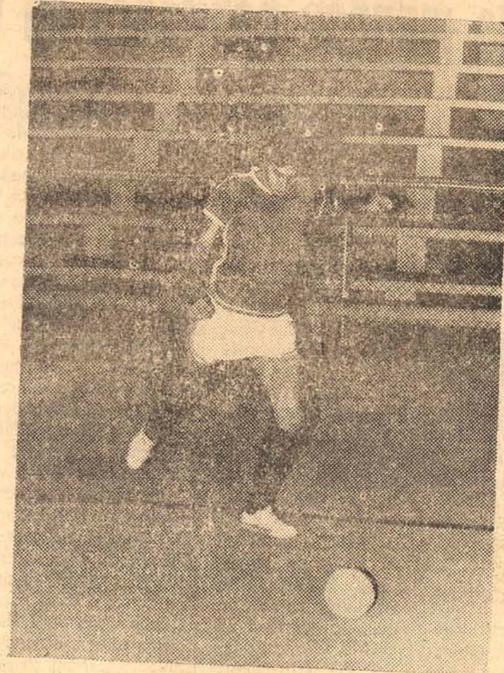
Foi decisiva para a presença dos paranaenses entre nós, nos próximos sábado e domingo, a ajuda e elevada compreensão do Senhor Comandante da Polícia Militar do Estado, o Cel. Ayrton Spalding de Souza. Ele que, tempos atrás, ainda militava no futebol de salão, defendendo as cores da Associação Atlética Barriga Verde que congregava os homens de nossa

Polícia Militar e que foi praticamente quem iniciou a prática do salomismo em nosso Estado, com preceito que um empreendimento desta natureza necessita de todo o apoio. Assim, as delegações do Seletto e do União ficarão alojadas nas dependências da Polícia Militar, o que abate sensivelmente as despesas dos promotores.

A responsabilidade de Doze e Cupido

Embora sejam disputas de confraternização, Clube Doze e Clu-

be do Cupido precisam olhar o o quadrangular com inteira responsabilidade, pois está em jogo o bom nome do nosso salomismo. No sábado, jogarão Doze e Cupido contra Seletto e União. Os vencedores, farão a partida de fundo do domingo e os vencidos, a preliminar. Precisamos evitar que hajam somente paranaenses na decisão, domingo. E seria sensacional se a decisão viesse a reunir, novamente, Doze x Cupido, no mais enervante clássico do nosso salomismo.



BIAZOTO, o grande zagueiro do Clube Doze que intervirá nas disputas contra os paranaenses

Aprovado regulamento que disciplina venda de terras

O presidente da República aprovou o regulamento do Ato Complementar nº 45, que disciplinou a venda de terras a estrangeiros. O Ato estabelece o rito processual para o registro, em cartório, dessas operações, determinando, explicitamente, que só poderão adquirir propriedade rural as pessoas que residam efetivamente no Brasil. Além de fixar limites máximos para alienação de terras a estrangeiros, residentes no país, de acordo com a área territorial dos municípios, o decreto presidencial atribui tratamento privilegiado aos portugueses aqui radicados.

REGULAMENTO

Este é a íntegra do regulamento:

Art. 1º — A aquisição de propriedade rural no território nacional somente poderá ser feita por brasileiro ou por estrangeiro residente no país.

§ 1º — O disposto neste artigo não se aplica aos casos de transmissão "causa mortis".

§ 2º — Para os efeitos deste decreto-lei, considera-se residente no país o estrangeiro que faça prova da fixação permanente no território nacional, de acordo com a legislação em vigor.

§ 3º — A aquisição de propriedade rural por estrangeiro, dependerá de autorização do Ministério da Agricultura, requerida por intermédio do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA).

Art. 2º — Em caso de aquisição de área rural, a qualquer título, os tabeliões e oficiais do registro de imóveis farão constar, obrigatoriamente, dos atos que praticarem, os dados relativos ao documento de identidade do aquirente, se for estrangeiro, e da prova de sua residência permanente no território nacional (parágrafo 2º do artigo 1º).

§ 1º — Em se tratando de pessoa jurídica estrangeira, deverão ser transcritos nos atos praticados os dados essenciais comprobatórios de sua constituição e a prova do cumprimento do disposto no artigo 5º e seu parágrafo único deste decreto-lei.

§ 2º — Em se tratando de pessoa natural estrangeira, deverá ser transcrita a prova de cumprimento do disposto no artigo 5º deste decreto-lei.

Art. 3º — Os oficiais do registro de imóveis deverão possuir cadastro especial das aquisições de terras rurais por pessoas estrangeiras naturais ou jurídicas do qual constarão, sob pena de nulidade dos atos que praticarem:

A) — Documentos de identi-

dade das partes contratantes ou cópias fotostáticas dos mesmos, devidamente autenticadas;

B) — Memorial descritivo do imóvel, contendo área, características, limites e confrontações;

C) — Planta do imóvel e respectiva situação relativa na planta cadastral do município;

D) — Prova de autorização prevista no artigo 6º e seu parágrafo primeiro e no artigo 7º deste decreto-lei.

Art. 4º — A inobservância do disposto nos artigos 2º e 3º deste decreto-lei configura o crime de falsidade ideológica, definido no artigo 299 do Código Penal.

Art. 5º — Anualmente, o desembargador-corregedor da Justiça Estadual, ou magistrado por ele indicado, e o procurador da República, que for designado, promoverão, em conjunto, correição nos livros dos tabeliões e dos oficiais do registro de imóveis de todas as comarcas dos respectivos Estados, para verificar o cumprimento deste decreto-lei, determinando, de imediato, as providências que forem convenientes.

Parágrafo Único — No Distrito Federal e Territórios, as atribuições previstas neste artigo serão exercidas pelo desembargador-corregedor da Justiça do Distrito Federal e Territórios.

Art. 6º — A pessoa jurídica estrangeira não poderá adquirir imóvel rural no Brasil, salvo se for autorizada a funcionar no país, devendo aos objetivos estatutários da sociedade.

§ 1º — A aquisição de imóvel rural por pessoa jurídica estrangeira, no caso deste artigo, depende de autorização concedida por decreto em processo instituído pelo Ministério da Agricultura por intermédio do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA).

§ 2º — São equiparadas às pessoas jurídicas estrangeiras, para os efeitos deste decreto-lei, as pessoas jurídicas nacionais das quais participem, a qualquer título, pessoas estrangeiras naturais ou jurídicas que detenham maioria no seu capital social e residam ou tenham sede no exterior.

§ 3º — As ações de companhias ou sociedades anônimas nacionais, proprietárias de imóveis rurais e que se dediquem ao ramo de comércio imobiliário, revestirão, obrigatoriamente, a forma nominativa.

Art. 7º — A aquisição por pessoa estrangeira natural ou jurídica de glebas rurais, situadas nos municípios de interesse da se-

gurança nacional e nas áreas a esta consideração indispensáveis (Constituição, artigo 16, § 1º, c artigo 91, II e parágrafo único), depende de prévia autorização do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 8º soma das áreas rurais pertencentes a pessoas estrangeiras e jurídicas em todo o território nacional, inclusive na área de que trata a lei nº 2.597, de 12

de setembro de 1955, não poderá ultrapassar:

a) nos municípios de até 10.000 km², 1/5 da respectiva área; b) nos municípios de mais de 10.000 km² a 50.000 km², 1.000 km² mais 1/20 da respectiva área; c) nos municípios de mais de 50.000 km² até 100.000 km², 3.500 km² mais 1/20 da respectiva área; d) nos municípios de mais de 100.000 km², 6.000

km² mais 1/40 da respectiva área.

§ 1º — As pessoas de uma mesma nacionalidade não poderão possuir mais de 20% dos limites estabelecidos neste artigo.

§ 2º — Atingidos esses limites, são vedadas, aos tabeliões, a lavratura de novas escrituras e, aos oficiais do registro de imóveis, a efetuação de novas transcrições, sob as cominações do

artigo 17, deste decreto-lei.

Art. 9º — Os tabeliões e oficiais do registro de imóveis ficam obrigados, dentro de 30 (trinta) dias da prática do ato, a comunicar ao Ministério da Agricultura, por intermédio do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), a lavratura de escrituras e registros imobiliários pelos quais se transiram, a qual (Cont. na 2ª. pag.)

Govêrno busca estabilidade e pára de legislar em economia

Nos últimos dias, o Ministro Delfim Neto anunciou o fim de medidas na área econômica para se conseguir a necessária estabilidade à retomada das atividades econômicas. Entretanto, duas importantes modificações que podem alterar o perfil da economia nacional estão em andamento: a reforma agrária e a nova Lei do Inquilinato, ainda em suspenso.

Sobre o assunto o Ministro Hélio Beltrão disse ser propósito do Govêrno evitar excesso de atividade legislativa "e alterações sucessivas das regras do jogo". Montou-se um sistema de coordenação através do qual se pretende assegurar caráter integrado às novas medidas e evitar acodamento ou improvisado.

QUEIMAR ETAPAS

Explica o Ministério do Planejamento que a partir da segunda quinzena de dezembro de 1968 o Govêrno federal iniciou nova escalada na execução do Programa Estratégico mediante um conjunto de medidas destinadas a queimar etapas na consecução de suas metas.

Tais medidas destinam-se, basicamente, a fortalecer a empresa privada nacional e reduzir o déficit de caixa da União e aumentar a eficiência do setor público. Na opinião dos técnicos do Planejamento, servem também para assestar poderoso golpe contra a inflação e elevar a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto, em 1969. Numa terceira linha de atuação, determinadas providências se relacionam com o objetivo de progresso social, visto estar o Govêrno preocupado com bem-estar das classes de menor renda.

Historiam os técnicos que em 1967/68, dentro da estratégia adotada pelo Govêrno, foi possível impulsionar a economia brasileira para novo patamar de crescimento, reduzindo-se consideravelmente a inflação. Pretende-se agora eliminar a inflação e promover o desenvolvimento auto-sustentável, avançando novo passo no crescimento dos níveis de produção, emprego e investimentos.

NOVAS MEDIDAS

Os novos instrumentos criados dizem respeito à programação financeira do Tesouro para 1969, fixando um déficit de no máximo NCr\$ 1.170 milhões, através da contenção de despesas de gastos e pessoal. Esse déficit poderá, no decorrer do ano, ser substancialmente reduzido através de novas medidas adotadas: redução do Fundo de Participação dos Estados e Municípios, proibição de quaisquer admissões, mesmo para prestação de serviços mediante recibo no funcionalismo público, além da proibição da compra de carros, contenção de gastos no regime de tempo integral e despesas no exterior e outras.

Sustou-se a importação de novas aeronaves a jato para linhas domésticas, até que se esquemmatize um plano global capaz de evitar o aumento descontrolado da capacidade do sistema, conduzente a um muito baixo índice de utilização e altamente antieconômico. Procurou-se atualizar e tornar mais eficiente, nos seus objetivos econômicos e sociais, a legislação tributária nacional.

Estabeleceu-se sistema de acompanhamento para execução do Programa Estratégico de Desenvolvimento, compatibilizando a atuação dos Estados e municípios dentro dos programas de investimentos e controle da inflação, mediante novas normas de dispêndios e novos critérios de

Segundo ainda o Planejamento, foi adotado também um elenco de providências visando mais diretamente ao fortalecimento do setor privado, expansão e racionalização do mercado de capitais e do sistema financeiro nacional. A atuação governamental — enfatiza o Planejamento — será prosseguida agora com a criação de instrumentos para a dinamização da reforma agrária e implantação da reforma universitária.

REFORMA AGRARIA

Um Ato Institucional, o de nº 3, foi baixado para alterar a Constituição de 1967 e permitir a desapropriação de terras mediante o pagamento em títulos governamentais — títulos da dívida rural. A desapropriação feita leva à imediata imissão de posse para efeito de reforma agrária e o dono do imóvel pode recorrer à Justiça apenas quanto ao preço fixado e à forma de pagamento, sem paralisar os atos da modificação efetuada.

A reforma agrária será iniciada em 700 mil km² e com poucos recursos, apenas NCr\$ 300 ou 400 milhões. Dos 8,5 milhões de km² que constituem o Brasil apenas 3 são terras ocupadas. A reforma agrária só será feita em terras ocupadas. Esses 3 milhões de km² representam 300 milhões de hectares, dos quais 30 milhões são terras cultivadas, incluindo grandes plantações como o café e a cana; 120 milhões de hectares são terras destinadas a pastagens e os restantes 150 milhões de hectares são terras incultas, matas e florestas.

Os 5,5 milhões de km² do Brasil são inteiramente desconhecidos do ponto-de-vista econômico. A exploração irracional de terras e negócios políticos na fase aurea do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas criou a situação absurda no Nordeste que possui o maior volume de água represada artificialmente no mundo ao lado de imensos desertos, fome, desemprego e um sem-número de mazelas sociais.

O DNOCS constrói em terras particulares, mediante favores políticos, açudes que juntos representam 13 milhões de metros cúbicos de água — três vezes a baía da Guanabara. Ao mesmo tempo, o Nordeste é a região brasileira que apresenta o menor índice de irrigação. Um dos pontos críticos da reforma agrária será a Zona da mata em Pernambuco e regiões do agreste do Ceará. Momentaneamente, a reforma agrária está em compasso de espera.

DEFICIT DO ORÇAMENTO

Ato Complementar nº 40 — Modificou o Fundo de Participação dos Estados e Municípios, constituído anteriormente por 20% do total da arrecadação da União. Esse percentual foi cortado pela metade (10%) e formado um Fundo Especial de 2%. Explica o Govêrno que a medida foi tomada porque a perspectiva do déficit de caixa de 1969 era muito mais elevada que a de 1968. Mesmo que se efetuasse uma contenção de NCr\$ 1,4 bilhão, o déficit ainda se manterá no nível de NCr\$ 1,5 bilhão.

A receita do Fundo de Participação era estimada em NCr\$ 1,3 bilhão e para incentivos fiscais em NCr\$ 1,1 bilhão. A soma dessas duas transferências a NCr\$ 2,9 bilhões, ou seja, 240% do déficit programado para 1968. Por isso, justificou o Ministro da Fazenda como "sacrifício insuportável" para a União a manutenção do Fundo dos Estados e Municípios em 20%.

O Ato Complementar nº 40

mentos de funcionários estaduais e municipais, fixando limites estaduais e corpo de bombeiros que passaram a ser considerados como forças auxiliares, reserva do Exército, não podendo seus integrantes receber vencimentos superiores fixados para os correspondentes postos das Forças Armadas. Fixou também critério para os vencimentos de juizes vitalícios, que não podem superar de 20% o aumento de uma entrada para outra.

FUNCIONARIOS

Ato Complementar nº 41 — Fica vedada a nomeação, contratação ou admissão de funcionário ou servidor na Administração Direta, Autarquias dos Estados, Distrito Federal e Municípios, inclusive nas Secretarias e Serviços Auxiliares dos Poderes Legislativo e Judiciário e dos Tribunais de Contas, a partir desta data (22 de janeiro de 1969).

PLANOS DE DESENVOLVIMENTO

O Ato Complementar nº 43 estabeleceu que a União fixa os Planos Nacionais de Desenvolvimento, de duração quadrienal, enquadrados nos Orçamentos Plurianuais de Investimentos que abrangerão períodos de três anos e considerarão exclusivamente as despesas de capital. Os planos estaduais e programas municipais devem ser enquadrados no sistema.

DESPESAS COM SERVIDORES

Decreto nº 63.946, de 30 de dezembro de 1968, adota medidas de contenção de despesas públicas e estabelece normas de execução orçamentária. Em síntese, todos os Ministérios e a Administração indireta — autarquias e sociedades paraestatais — são obrigadas a cortar até o terceiro trimestre deste ano 10% de suas respectivas folhas de pagamento de pessoal.

DESPESA ORÇAMENTARIA

Decreto nº 64.010, de 21 de janeiro de 1969, estabelece normas para execução orçamentária, fixando que no exercício corrente a despesa de caixa da União não poderá exceder a NCr\$ 14.223 milhões, salvo se o comportamento da receita o permitir.

PROGRAMA ESTRATEGICO

Decreto nº 64.031, de 27 de janeiro de 1969, instituiu o Sistema de Acompanhamento da Execução do Programa Estratégico de Desenvolvimento, em caráter global e setorial, através de grupos de trabalho que atuarão em todas as esferas, sob a coordenação do Ministério do Planejamento. Todos os Secretários-Gerais dos Ministérios ficam obrigados a enviarem trimestralmente a programação financeira das respectivas pastas.

POLITICA MONETARIA E MERCADO DE CAPITAIS

Decreto-Lei nº 403, que impõe a disciplina fiscal para os títulos de renda fixa, a fim de obrigar ao pagamento do imposto de renda. Esses títulos ficam tributados na fonte tanto para pessoas físicas como jurídicas, em percentuais inversamente proporcionais aos prazos de vencimento. Quanto maior o prazo menor o imposto.

Decreto-Lei nº 427, de 22 de janeiro de 1969, que dispõe sobre a tributação do imposto de renda na fonte, registro de letras

e dá outras providências.

POLITICA FISCAL

Decreto-Lei nº 380, de 22 de dezembro de 1968, dispõe sobre a entrega das parcelas pertencentes aos municípios do produto da arrecadação do imposto sobre circulação de mercadorias.

Decreto-Lei nº 400, de 30 de dezembro de 1968, que altera a legislação pertinente ao imposto sobre produtos industrializados e dá outras providências.

Decreto-Lei nº 401, de 30 de dezembro de 1968, altera a legislação do imposto de renda. Por esse decreto-lei, toda a pessoa que recebeu vencimentos superiores a NCr\$ 3.500,00 está obrigada a prestar declaração de imposto de renda. Cerca de 5 milhões de brasileiros deverão prestar declarações, contra apenas 700 mil no ano passado, segundo estimativas do Ministério da Fazenda.

Decreto-Lei nº 406, de 31 de dezembro de 1968, estabelece normas gerais de direito financeiro aplicáveis aos impostos sobre operações relativas à circulação de mercadorias sobre serviços de qualquer natureza.

Decreto-Lei nº 407, de 31 de dezembro de 1968, fixa alíquota máxima do ICM, que nos Estados não poderá ascender aos níveis vigentes na data desse decreto-lei e nas operações interestaduais e para exportação será de 15%.

Decreto-Lei nº 433 — Correção Monetária do Capital de Giro — Adota a correção monetária do capital de giro próprio para atender ao problema da descapitalização das empresas em decorrência da inflação e exige um sistema progressivo em que são gradualmente admitidas deduções do lucro sujeito à tributação. Decreto nº 63.978, de 10 de janeiro de 1969, que altera alíquotas do imposto sobre produtos industrializados.

COMERCIO EXTERIOR

As principais medidas no setor foram: Decreto-Lei nº 366, que extinguiu a obrigatoriedade do despachante aduaneiro nas operações de importação e exportação; Decreto-Lei nº 398, de 30 de dezembro de 1968, que elevou as tarifas alfandegárias para importações, visando a conter o fluxo de entrada de mercadorias de caráter "superfluo ou conspícuo" que oneravam a balança comercial; Decreto-Lei nº 399, de 30 de dezembro de 68, que alterou a legislação sobre fiscalização de mercadorias estrangeiras; e, o Decreto nº 63.947, de 30 de dezembro de 68, que regulou a entrada de mercadorias estrangeiras por passageiros em trânsito, cujo valor não pode ultrapassar a US\$ 100,00 por pessoa.

DEBITOS SALARIAIS

Decreto-Lei nº 368, de 19-12-68, que dispõe que toda empresa em débito com seus empregados, seus patrões e diretores não poderá fazer retirada de dinheiro de qualquer espécie enquanto não saldarem a dívida.

TRANSPORTES

Os Decretos-Leis n.ºs. 397, 408, 414 e 415 versam sobre fundos de recursos rodoviários, ferroviários, e portuários.

CIENTISTAS

Decreto-Lei nº 416 concede benefícios e estímulos fiscais e aduaneiros a técnicos e cientistas radicados no exterior e que venham a exercer sua profissão no

não esqueça



APLIQUE SUAS ECONOMIAS GRANDES OU PEQUENAS EM

certificados de depósitos

bradesco

**BOA RENTABILIDADE
MAIOR SEGURANÇA
E NEGOCIÁVEIS
A QUALQUER TEMPO.**

Informações nas nossas Agências

**BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.**

— garantia de bons serviços —

Deputados não crêem no término da BR-282 até 1970

Excepcionais terão escola na Capital

O Professor Manoel Feijó, Presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, informou na tarde de ontem que "apesar das dificuldades pela falta de mestres, a APAE já iniciou as aulas do corrente ano, na escola mantida pela entidade". Solicitou o Professor Feijó que o novo Secretário da Educação e Cultura, Professor Jaldir Faustino da Silva apressasse a remoção de professores para ministrar aulas na escola de excepcionais e cujos processos estão há muito paralisados na Secretaria de Educação.

Por outro lado, o Plano de Metas do Governo, informou que deverá ser construída, ainda este ano uma escola adequada para os excepcionais na Capital.

Emplacamento vai só até o dia 31

O Tenente Osvaldo Martins, da Diretoria de Veículos e Trânsito Público, informou que terminará no próximo dia 31 o prazo para a colocação das plaquetas indispensáveis ao emplacamento de veículos. Acrescentou que a taxa rodoviária federal está sendo paga sem multa, mas a Coletoria Estadual está efetuando a cobrança com acréscimo de 20%, que será elevado para 100% a partir de primeiro de abril. Também as taxas cobradas pela Prefeitura sofreram acréscimos.

O Tenente da DVTP informou que está sendo levada a efeito diariamente uma blitz a fim de por um parapeiro ao abuso de velocidade no centro da cidade, ao descumprimento de sinalização e ao porte irregular de carteiras de motoristas. Adiantou que cerca de 50 veículos são recolhidos diariamente, sendo devolvidos aos seus proprietários somente após a regularização dos documentos.

Disse o Tenente Osvaldo Martins, que a Diretoria de Veículos e Trânsito Público, continua emplacando diariamente dezenas de veículos, e faz um apelo aos proprietários que não deixem para os últimos dias a regularização de seus veículos.

Conselho Estadual de Trânsito já está formado em Santa Catarina

Já foi constituído e instalado, nesta Capital, o Conselho Estadual de Trânsito, órgão encarregado de aplicar as determinações das autoridades responsáveis pelo setor no País e de zelar pelos serviços de trânsito em todo o Estado.

Para a presidência do Conselho foi indicado o engenheiro Ernani Santa Rita, do Departamento de Estradas de Rodagem, e para membros efetivos o Diretor da DVTP, Major Zizimo Moreira, o engenheiro Rui Soares, da Codec, o Tenente-Coronel Washington Flores, representante das Forças Armadas, e o Sr. Nilton Goulart, representante do setor de coletivos do DER, o Sr. Nilton Goulart, representante da Prefeitura de Florianópolis, o Sr. Francisco Evangelista, representante do Sindicato dos Proprietários de Veículos de Transportes de Cargas e o Sr. Martin Tintilham, representante do Sindicato dos Proprietários de Coletivos.

Parlamentares vinculados às regiões do Vale do Rio do Peixe, do Planalto e do Extremo Oeste de Santa Catarina ocuparam a maior parte da "Ordem do Dia" da sessão ordinária da Assembleia Legislativa, na tarde de ontem, debatendo problemas pertinentes à implantação da BR-282. Demonstrando identidade em seus pontos de vistas, em relação à problemática que vem cercando o andamento das obras primárias da importante rodovia, os representantes daquelas regiões acordaram em princípio pela impossibilidade de conclusão da estrada dentro da programação-tempo anunciada pelo Ministério dos Transportes, ou seja, até fins de 1970.

A discussão da matéria foi motivada pelo deputado Nelson Pedrini, ao propor em plenário uma proposição referente aos trabalhos de conservação da parte já implantada da citada rodovia. O parlamentar chamou a atenção para o problema após fazer citação de pronunciamento do Ministro Mário Andreazza, divulgado pela imprensa, no qual o titular dos Transportes arrola as obras prioritárias de sua Pasta, sem referir-se à BR-282. Declarou que entre os propósitos manifestados pelo Sr. Mário David Andreazza e as circunstâncias de fato se interpõe flagrante disparidade, porque nenhuma providência concreta foi tomada para o andamento das obras da estrada federal no trecho em questão, pelo menos em ritmo que possa evidenciar a exequibilidade dos planos anunciados. Adiantou que proporia um encontro com o Ministro dos Transportes por ocasião da instalação do Governo Federal em Florianópolis, podendo coincidir com a audiência que será concedida aos prefeitos municipais possivelmente no dia 28, oportunidade em que as lideranças políticas, clubes de serviço e entidades de classe das regiões do Vale do Rio do Peixe e do Oeste deverão enfatizar, através de memorando que está sendo estudado, a sua apreensão quanto à existência de tempo físico para a conclusão da BR-282 até 1970.

Também os deputados Antônio Pichetti, Gentil Bellani, Pedro Ivo Campos e João Bértoli aduziram razões para justificar o pessimismo das populações daquelas áreas quanto à possibilidade de conclusão da BR dentro da programação prevista. O Sr. Antônio Pichetti lembrou que pelo menos duas promessas o Ministro Mário Andreazza deixou de cumprir, com relação à rodovia. A primeira consistiria na abertura de uma frente de trabalho em São Miguel do Oeste, em janeiro do ano passado, conforme prometera no ano anterior. A segunda promessa do titular dos Transportes, que se-

gundo o parlamentar foi cumprida apenas parcialmente, foi feita quando da inauguração do trecho da SC-33, na cidade de Curitiba, ainda no ano passado, quando o Sr. Mário Andreazza reiterou que haveria de reiniciar as obras da BR-282 naquela região. O deputado Antônio Pichetti advertiu enfaticamente que "não há condições atualmente para que sejam cumpridas plenamente as promessas do Senhor Ministro dos Transportes, uma vez que o que se verifica é o abandono total das obras da rodovia".

O líder da ARENA, deputado Fernando Bastos, apesar da posição contrária de seus companheiros de bancada, afirmou que até o momento nenhuma circunstância real pode ser indicada como sintoma da impossibilidade de implantação da estrada, mantendo-se portanto convicto de que o Governo da União a entregará concluída antes de terminado o seu mandato.

CONSERVAÇÃO

O debate em torno da BR-282 foi provocado por uma proposição de autoria dos deputados Nelson Pedrini e Gentil Bellani, que objetivaram o envio de expediente ao Ministro dos Transportes, solicitando providências imediatas e inadiáveis no sentido de dotar o 2º Batalhão Rodoviário de Lages de recursos necessários à conservação do trecho implantado da estrada, de cerca de 300 quilômetros. Como se sabe, na semana passada o deputado Pedrini referiu-se ao problema no Poder Legislativo, adiantando que o péssimo estado de conservação da rodovia estava causando sérios transtornos ao tráfego regular no trecho que parte de São Miguel do Oeste em demanda ao litoral. Como aquele batalhão, em nota publicada pela imprensa, informou que dispõe de apenas 100 mil cruzeiros novos para os trabalhos de conservação da estrada, verba considerada insuficiente aos fins a que se destina, o parlamentar arenista decidiu requerer o reforço da importância consignada, através da proposição ontem aprovada, e que também é subscrita pelo deputado Gentil Bellani.

De acordo com as pretensões manifestadas pelo próprio Batalhão Rodoviário, responsável pela manutenção dos trabalhos de conservação do leito da estrada, a proposição visa elevar para 400 mil cruzeiros novos a consignação específica para os referidos fins. Tal medida, segundo afirmou o parlamentar, permitirá a manutenção dos serviços de conservação da estrada nos seus 300 quilômetros implantados, que atualmente, nos dias chuvosos, ameaçam de paralisação total o tráfego entre as regiões servidas pela rodovia.

Até quando?



O Metropol, representante do Sul do País nas semi-finais da Taça Brasil, que muitas alegrias deu ao catarinense, continua fazendo de recusar-se a disputar o estadual do ano passado, por torcida de assistir contra uma grande equipe.

Metropol desiste e Botafogo ganha pontos

Em reunião realizada na tarde de ontem, os dirigentes do Esporte Clube Metropol resolveram ratificar sua decisão anterior de não jogar na tarde de hoje, no Estádio Adolfo Konder, o terceiro encontro pelas semi-finais da "X Taça Brasil", contra a equipe carioca do Botafogo de Futebol e Regatas. Embora o Sr. Osni Melo, Presidente da Federação Catarinense de Futebol, tenha tentado demover a decisão dos mentores metropolitano, estes justificaram sua decisão irrevogável com o memorial entregue há dias à FCF, contendo uma série de razões sobre o descumprimento de cláusulas contratuais.

Tendo sido comunicada a decisão do Metropol, pelo Sr. Osni Melo, a CBD decidiu tirar os pontos do clube catarinense, desclassificando-o da Taça Brasil.

Como tem sido amplamente no-

ticiado pela imprensa, a deliberação da Diretoria do Metropol, criando problemas para a entidade de futebol catarinense, como ocorreu no ano passado, quando o mesmo Metropol decidiu afastar-se do certame estadual, apontando uma série de fatores não convincentes, deixando claro que o clube enfrenta uma séria crise interna, desagradou inteiramente os simpatizantes do clube, deixando claro o temor para enfrentar o bicampeão carioca.

Se o Metropol tivesse agido como o Paula Ramos em 1959, quando foi um autêntico campeão estadual que modestamente ostentou o título máximo, "não querendo ser o dono do futebol catarinense", a celeuma criada em detrimento do próprio clube, não convenceu a crônica esportiva catarinense que é totalmente contrária à decisão metropolitana.

Ferreira Lima foi eleito 4º vogal da UAL

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor João David Ferreira Lima, foi eleito quarto vogal do Conselho Executivo da União das Universidades da América Latina.

Por outro lado, o Conselho Executivo da UAL acaba de filiar a Universidade Federal de Santa Catarina à União das Universidades da América Latina. Este órgão congrega os estabelecimentos de ensino superior latino-americanos e tem sede na cidade do México. Não tem caráter oficial, mas destina-se ao aperfeiçoamento dos sistemas universitários de todos os países do continente a ele filiados.

Lages vai ter novo curso de nível médio

O Conselho Estadual de Educação está analisando o processo encaminhado pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — UDESC — criando o Curso Técnico-Colegial destinado a funcionar no Ginásio Industrial Vidal Ramos, em Lages.

A criação do novo curso faz parte do programa de atividades da UDESC para o corrente exercício, conforme informações prestadas por fonte credenciada daquela entidade, que disse ainda estar em vias de conclusão os estudos para o funcionamento do Curso Ginásio Comercial na cidade de Itajaí.

Concurso de Contos vai sair em abril

Fonte da Academia Catarinense de Letras informou ontem os resultados do I Concurso Nacional de Contos instituído por este órgão deverão ser conhecidos meados de abril. Os trabalhos continuam sendo apreciados Comissão Julgadora.

O prêmio de NC-R\$ 1.500,00 ferido ao primeiro lugar, Prefeitura de Florianópolis entregue tão logo sejam conhecidos os resultados. Segundo a fonte, o índice literário dos trabalhos apresentados poderá ser considerado como médio, 20% das obras é de boa qualidade. Uma editora carioca já se mostrou interessada em publicar livro com os contos classificados nos primeiros lugares.

O assunto está merecendo especial atenção da Academia Catarinense de Letras.

Conselho de Cultura tem reunião hoje

O Conselho Estadual de Cultura voltará a se reunir na tarde de hoje, às 17 hs, tendo por ordem do dia o Conselho Estadual de Educação. Durante a reunião

Presidente do Conselho, Professor Celestino Sachet, deverá ser conduzido ao posto, por indicação dos demais conselheiros que se moveram a se movimentar no sentido.

Além da eleição do novo presidente, o encontro de hoje tratará o Plano Geral de atividades para 1969, entre as quais está prevista a edição de várias obras literárias de autores catarinenses.